Contas Nacionais de Moçambique © 2008 Instituto Nacional de Estatística

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Contas Nacionais Preliminares III Trimestre 2008

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção das Contas Nacionais e
Indicadores Globais
Av. Abrard Salcay Tayrá, nº 2.1, C. P.

Av. Ahmed Sekou Touré, n° 2 l, C. Postal 493 Maputo

Telefones: + 258 21 49 09 30 Fax: + 258 2149 15 59 E-Mail: info@ine.gov.mz Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção Saide Dade

Director das Contas Nacionais e Indicadores Globais (DCNIG)

Produção

Eliza Mónica Magaua, Felicidade Pires, Cipriano Cláudio, Maria Constância, Sandre Macia, Ana P. Dava, Milagre Mula, Perpétua Mendonça, Manuel Magaia, Jeremias Guambe e Cacilda Boa.

Revisão e Controle de Qualidade

Mónica Magaua e Felicidade Pires

Capa

António Guimarães

Difusão

Instituto Nacional de Estatística Departamento de Difusão e Documentação da Direcção de Coordenação, Integração e Relações Externas (DICRE)

Assistência Técnica e Financeira

Fundo Comum dos Parceiros de Cooperação

Tiragem

500 exemplares

SINAIS CONVENCIONAIS

. Categoria não aplicável

... Dados não disponíveis à data da publicação

Dados provisórios

n Resultado não apurado

0 Dado inferior à unidade utilizada

% Percentagem

10⁶ MT Milhões de meticais

ABREVIATURAS

BM Banco de Moçambique

CAE Rev1 Classificação das Actividades Económicas de Moçambique

CCRASI Classificação Cruzada de Ramos

e Sectores Institucionais

CEMPRE Censo Empresarial

CINSFLU Censo de Înstituições Sem Fins Lucrativos

CNA Contas Nacionais Anuais

CNA Contas Macional de Bens e Serviços

CNT Contas Nacionais Trimestrais CCP Classificação Central de Produtos EDM Electricidade de Moçambique FBKF Formação Bruta de Capital Fixo

IAF Inquérito aos Agregados Familiares IFTRAB Inquérito à Força de Trabalho INE Instituto Nacional de Estatística INFOR Inquérito ao Sector Informal ISFLSF Instituições Sem Fins Lucrativos

ao Serviço das Famílias

IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado MT Metical (moeda nacional)

NADABAS National accounts Database

PIB_{pm} Produto Interno Bruto a preços de mercado

QEI Quadro económico Integrado QRE Quadro de Recurso e Empregos SCN93 Sistema de Contas Nacionais das

Nações Unidas, versão 1993

SIFIM Serviços de Intermediação

Financeira Indirectamente Medidos

SNAPC System of National Accounts on Personal Computers

USD Dólar americano

TIA Trabalho de Inquérito Agrícola UNSD United Nations Statistical Division

Colaboradores

Armando Tsandzane; Marcelo Caetano Amós e Maria Teresa Tovela

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PRINCIPAIS RESULTADOS	4
III Trimestre de 2008	4
Estimativas Anuais	10
OS QUADROS	12
NOTAS METODOLÓGICAS	23
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS	23
CONTAS NACIONAIS ANUAIS	25
NOMENCLATURAS E AS CLASSIFICAÇÕES	26
LISTA DE TERMOS E DEFINIÇÕES	30

Prefácio

A importância das contas nacionais trimestrais provém, essencialmente, do facto de que são o único conjunto coerente de indicadores, disponível num prazo muito curto, com capacidade para fornecer uma imagem global de curto prazo da actividade económica. Efectivamente, grande parte da informação estatística para determinar com rigor as variáveis das contas nacionais existe apenas anualmente, não permitindo detectar a evolução da economia num curto prazo. As estimativas trimestrais do Produto Interno Bruto (PIB), dada a periodicidade dos valores apresentados e a maior brevidade na disponibilização dos resultados, constituem um importante elemento de síntese e clarificação para a análise económica da conjuntura.

Em termos metodológicos, as estimativas trimestrais do PIB adoptam os mesmos princípios, conceitos, definições e estrutura que as estimativas anuais. Teoricamente a diferença entre elas é o período de referência. Na prática, dados os constrangimentos em termos da disponibilidade de dados e os recursos, as estimativas trimestrais estão geralmente menos completas do que as anuais. Por exemplo, porque as estimativas trimestrais são baseadas frequentemente em fontes menos detalhadas que aquelas fontes utilizadas para as estimativas anuais, o total anual derivado como soma de quatro trimestres diferirá da mesma estimativa anual baseada nas fontes mais detalhadas.

Tendo em mente estes condicionalismos, as estimativas trimestrais preliminares estão sujeitas a revisão quando mais informação esteja disponível e ajustadas quando as estimativas anuais independentes sejam disponíveis de forma que a soma dos valores trimestrais seja igual a anual.

O Instituto Nacional de Estatística, expressa os seus maiores agradecimentos a todas as pessoas singulares e colectivas que permitiram a elaboração da presente publicação. Com o objectivo de melhorar a qualidade desta publicação e, consequentemente, o nível de satisfação dos usuários da informação contida nesta publicação, o Instituto Nacional de Estatística agradece quaisquer comentários, os quais deverão ser enviados à Direcção das Contas Nacionais e Indicadores Globais deste Instituto

Dezembro de 2008

INTRODUÇÃO

Através desta publicação, o Instituto Nacional de Estatística põe à disposição dos usuários as Contas Nacionais de Moçambique elaboradas com base no Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN 1993). Esta publicação contém estimativas do PIB referentes ao III Trimestre de 2008, a preços constantes de 2003, bem como um conjunto de quadros dos principais agregados macroeconómicos das Contas Nacionais Anuais para o período de 2000 a 2006 (valores definitivos) e de 2007 (valores preliminares) a preços correntes e constantes de 2003, e representa mais um contributo para o alargamento da quantidade de informação disponível para consulta e uso dos diversos intervenientes.

A informação contida na presente publicação permite medir o tamanho da economia de Moçambique por actividade económica, acompanhar os principais fluxos económicos, registando bens e serviços a preços correntes e constantes, e ainda avaliar a consistência das definições utilizadas nos diferentes, mas relacionados, domínios da estatística, e a consistência numérica dos dados provenientes de diversas fontes.

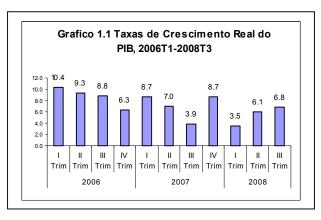
As estimativas trimestrais preliminares das Contas Nacionais são publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística até 90 dias depois do fim do período de referência e as anuais até seis meses após o fim do período de referência. As Contas Nacionais mais completas e com séries mais longas são publicadas em Julho de cada ano.

PRINCIPAIS RESULTADOS

III Trimestre de 2008

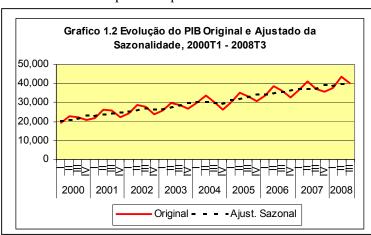
As estimativas preliminares do PIB a preços constantes de 2003, medidas como soma dos valores acrescentados não ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os

impostos líquidos de subsídios menos os servicos intermediação financeira medidos indirectamente (SIFIM), indicam um crescimento no III Trimestre de 2008 comparativamente mesmo período do ano anterior na ordem de 6.8%. O PIB no segundo trimestre de 2008 foi revisto em alta em 0.8 pontos percentuais, passando de 5.3 para 6.1%, o que representa



uma aceleração da economia no III Trimestre na ordem de 0.7 pontos percentuais.

Contudo, quando comparado com o trimestre anterior, o PIB a preços constantes de 2003 medido como soma dos valores acrescentados ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos o SIFIM também ajustados à



sazonalidade, indica um acréscimo no trimestre em análise na ordem dos 2.2%. O gráfico 1.2 ilustra a evolução do PIB, série original e ajustada à sazonalidade entre o primeiro trimestre de 2000 e o terceiro trimestre de 2008.

Em termos acumulados, as estimativas do PIB até ao III Trimestre de 2008 comparativamente ao mesmo período de 2007, indicam um crescimento do PIB em cerca de 5.5%.

Os quadros que se seguem mostram a contribuição dos diferentes ramos de actividade no PIB nos últimos sete trimestres. A contribuição de cada ramo de actividade é medida em termos do seu crescimento ou decrescimento relativamente ao mesmo período do ano anterior (variação homóloga) e em relação ao período anterior (variação em cadeia).

A variação homóloga compara os valores do PIB sem ajuste à sazonalidade enquanto que a variação em cadeia compara os valores do PIB livre dos efeitos sazonais (PIB ajustado à sazonalidade) de um período em relação ao período anterior.

Quadro 1a Produto Interno Bruto Trimestral, a Preços Constantes de 2003 (10⁶ MT), continua...

			uc 2	2003 (i j, com				
Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hotéis e Restaurantes	Transportes e Comunicações
		Va	alores	Origin	ais (não	Ajustad	los à Sazo	nalidad	e)	
2007	1	8,690	604	427	5,202	2,068	1,001	4,027	508	3,297
	2	12,725	608	474	4,999	2,017		4,083	673	3,726
	3	8,353	611	518	4,883	2,097	1,453	3,819	591	4,056
	4	4,738	614	532	4,980	1,921	1,282	5,025	634	3,970
2008	1	9,315	620	524	4,736	1,853	1,082	3,994	568	3,914
	2	13,711	628	514	4,511	1,958		4,176		4,896
	3	9,280	640	583	4,633	2,148		4,232		4,574
				Valore	s Ajusta	dos à Sa	zonalida	de		
2007	1	8,471	602	439	5,046	2,062	1,143	4,287	3,651	3,602
	2	8,526	610	478	5,092	2,058	1,169	4,121	3,517	3,632
	3	8,522	613	496	4,982	2,074	1,253	3,963	2,101	3,838
	4	9,437	612	536	4,948	1,899	1,238	4,531	4,140	3,972
2008	1	9,076	618	539	4,594	1,866	1,236	4,260	3,552	4,266
	2	9,189	630	518	4,584	1,997	1,256	4,218	3,501	4,769
	3	9,485	642	557	4,738	2,106	1,492	4,400	3,815	4,324
	V	ariação Pe	rcent	ual de	Volume	Relativa	mente ao			ólogo
2007	1	7.6	5.6	42.6	-1.5	30.8		19.6		6.1
	2	6.5	6.7	35.4	1.7	37.8		1.5		11.2
	3	5.2	5.8	27.8	3.0	-12.7		-3.9		6.7
	4	10.2	3.2	34.1	2.4	-5.2	17.0	7.2	17.0	18.1
2008	1	7.2	2.7	22.7	-9.0	-10.4	8.1	-0.8	11.8	18.7
	2	7.7	3.4	8.4	-9.8	-3.0	7.1	2.3	-5.7	31.4
	3	11.1	4.7	12.6	-5.1	2.4	20.1	10.8	7.6	12.8
	V	ariação P	ercent	tual de	Volume	Relativa	amente a	o Períod	lo Ante	erior
2007	1	-1.8	1.4	9.8	4.3	2.6	9.1	0.8	10.7	7.6
	2	0.7	1.3	8.9	0.9	-0.2	2.2	-3.9	-3.7	0.8
	3	0.0	0.6	3.8	-2.1	0.8			-40.3	5.7
	4	10.7	-0.2	8.1	-0.7	-8.5	-1.2	14.3	97.0	3.5
2008	1	-3.8	1.0	0.6	-7.2	-1.7	-0.2	-6.0	-14.2	7.4
	2	1.3	1.9	-3.9	-0.2	7.0	1.7	-1.0	-1.5	11.8
	3	3.2	1.8	7.6	3.4	5.5	18.7	4.3	9.0	-9.3

Quadro 1b Produto Interno Bruto Trimestral, a Preços Constantes de 2003 (10⁶ MT), fim

					JUS (10), nm		1		1
Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Publica	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	Valor Acrescentado	SIFIM	Impostos	PIB a preços de mercado
		•	Valores C	Priginais	(não Aj	ustado	s à Saz	zonalida	de)		
2007	1	1,928	2,883	1,445	1,404	485	650	34,616	-1,178	3,091	36,529
	2	2,017	2,886	1,200	1,405	502	654	39,054	-1,186	3,203	41,071
	3	2,219	2,888	1,472	1,406	517	656	35,539	-1,270		37,316
	4	2,252	2,889	1,286	1,406	529	657	32,717	-1,273	4,181	35,625
2008	1	2,336	2,889	1,417	1,556	537		35,997			37,792
	2	2,377	2,889	1,462	1,556	546		41,676			43,560
	3	2,474	2,889	1,547	1,556	554		38,149	-1,521	3,239	39,866
		Т	V	alores A	-		onalid				
2007	1	1,918	2,883	1,428	1,354	484	650	38,020			40,159
	2	2,034	2,886	1,268	1,390	502	654	37,936	-1,203	3,239	39,972
	3	2,219	2,888	1,399	1,422	518		36,945	-1,261	3,151	38,835
	4	2,242	2,889	1,303	1,459	529	657	40,392	-1,269	3,755	42,878
2008	1	2,323	2,889	1,391	1,501	537		39,306	-1,313		41,338
	2	2,406	2,889	1,556	1,539	546	657	40,256	-1,372	3,266	42,149
	3	2,467	2,889	1,531	1,574	555	657	41,233	-1,499	3,355	43,089
			ção Perce								
2007	1	5.6	0.8	17.7	14.9	17.9		8.3	11.6	14.1	8.7
	2	17.2	0.6	2.5	13.7	17.5	2.7	7.5	9.9	1.6	7.0
	3	26.1	0.5	5.4	12.9	16.1	2.4	4.6	11.2	-1.1	3.9
	4	20.0	0.3	-4.4	12.4	13.9	1.8	7.9	5.3	14.6	8.7
2008	1	21.2	0.2	-1.9	10.8	10.9		4.0	12.0	0.8	3.5
	2	17.8	0.1	21.9	10.7	8.7	0.5	6.7	13.4	0.8	6.1
	3	11.5	0.0	5.1	10.7	7.2	0.2	7.3	19.8	6.3	6.8
			ıção Perc								
2007	1	2.7	0.1	5.3	4.4	4.2		3.0	-2.6	0.4	2.9
	2	6.0	0.1	-11.2	2.6			-0.2	2.6	-2.2	-0.5
	3	9.1	0.1	10.3	2.3	3.0		-2.6	4.8	-2.7	
	4	1.0	0.0	-6.8	2.6	2.2	0.2	9.3	0.6	19.2	10.4
2008	1	3.6	0.0	6.8	2.9	1.5		-2.7	3.5	-10.9	-3.6
	2	3.6	0.0	11.8	2.6	1.7	0.0	2.4	4.5	-2.4	2.0
	3	2.5	0.0	-1.6	2.2	1.6	0.0	2.4	9.2	2.7	2.2

Quadro 1c Produto Interno Bruto Trimestral, Valores Acumulados ao Longo do Ano (Período Homólogo) e dos Últimos 4 trimestres (10⁶ MT), continua...

_	1		_					. /	1	
Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hotéis e Restaurantes	Transportes e Comunicações
		Valore	es Acu	mulado	os ao lon	go do an	o (Perío	do homá	ologo)*	
2007	2	21,415	1,212	901	10,201	4,085	2,085	8,110	1,181	7,023
	3	29,768	1,823	1,419	15,084	6,183	3,538	11,928	1,772	11,079
	4	34,506	-		20,064	8,103	4,821	16,954	-	15,049
2008	2	23,026	1,249	1,038	9,246	3,810	2,243	8,170	1,202	8,809
	3	32,306			13,879	5,958		12,402		13,383
	Va	lores Acu	mulad	los Últi				estres im	ediatai	mente
• • • •		22.050		4		riores) *		1 1 .		12.010
2007	1	32,878	-		19,724	7,960		16,713		13,810
	2	33,654	-		19,806	8,514	-	16,775		14,184
	3	34,066	-		19,948	-		16,618		14,439
	4	34,506	2,437	1,951	20,064	8,103	4,821	16,954	2,406	15,049
2008	1	35,132			19,598	7,888		16,921		15,666
	2	36,117	-		19,109	7,828	-	17,014		16,835
	3	37,044			18,859	7,879		17,427		17,353
		ariação P			Volume					
2007	2	10.8	9.2		8.4	-2.9		26.2		10.1
	3	9.9	8.2		4.6	13.1	17.5	22.8	10.7	13.8
	4	10.4	7.7	27.8	3.0	13.4	10.4	21.3	10.1	10.4
2008	2	6.9	6.2	38.7	0.0	34.2	-0.7	9.8	14.8	8.7
	3	6.4	6.1	34.5	1.0	13.5		5.0		8.0
		Variação	o Perc	entual	de Volui	ne Relat	ivamente	aos 4 tr	imestr	es
2007	2	2.4	2.9	20.2	-1.1	-7.3	10.5	0.9	10.0	10.4
	3	1.2	2.3	15.0	-4.2	-4.6	7.4	2.4	4.9	16.6
	4	1.3	0.8	7.5	0.6	-1.3	4.0	2.0	4.0	4.2
2008	1	6.9	4.6	29.7	-0.6	-0.9		1.2	16.6	13.4
	2	7.3	3.7	22.6	-3.5	-8.1	12.3	1.4	8.3	18.7
	3	8.7	3.5	18.6	-5.5	-4.0	13.7	4.9	6.9	20.2

^{*} Valores acumulados ao longo do ano até ao trimestre em análise.

** Valores acumulados nos últimos 4 trimestres imediatamente inferiores ao trimestre em análise inclusivé.

Quadro 1d Produto Interno Bruto Trimestral, Valores Acumulados ao Longo do Ano (Período Homólogo) e dos Últimos 4 trimestres (10⁶ MT), fim

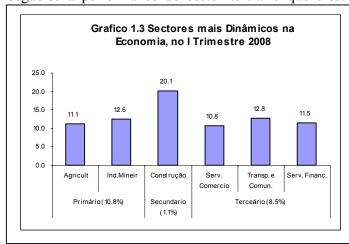
3			(01050)	• 400	71011110		iiiicsti c	- (/,	
2007 2 3,945 5,769 2,644 2,809 987 1,304 73,670 -2,364 6,294 77,59 3 6,164 8,657 4,116 4,214 1,504 1,959 109,209 -3,635 9,341 114,91 4 8,416 11,546 5,402 5,621 2,033 2,617 141,925 -4,908 13,522 150,54 2008 2 4,713 5,778 2,879 3,112 1,083 1,314 77,673 -2,664 6,343 81,35 3 7,187 8,667 4,426 4,667 1,638 1,971 115,822 -4,186 9,582 121,21 Valores Acumulados Últimos 4 trimestres imediatamente	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Publica	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	Valor Acrescentado	SIFIM	Impostos	PIB a preços de mercado
3			Valor	es Acum	ulados a	o longo	do ano	(Perío	odo homó	logo) *	•	
3	2007	2	3,945	5,769	2,644	2,809	987	1,304	73,670	-2,364	6,294	77,599
2008 2		3			4,116	4,214	1,504	1,959	109,209	-3,635	9,341	114,916
3		4	8,416	11,546	5,402	5,621	2,033	2,617	141,925	-4,908	13,522	150,540
Valores Acumulados Últimos 4 trimestres (4 trimestres imediatamente anteriores) ** 2007	2008											81,352
2007 1												121,218
2007 1		Va	lores Ac	umulado	s Ultimo			4 trin	iestres im	ediatam	ente	
2	2007	1	7 285	11.504	5 356			2 573	135 247	4 608	12 075	1/13/61/
3	2007											-
4					-	-					-	
1			,	-	-	-			-		-	
2 9,183 11,555 5,637 5,924 2,130 2,627 145,929 -5,208 13,571 154,29 3 9,439 11,556 5,712 6,074 2,167 2,629 148,539 -5,459 13,763 156,844 Variação Percentual de Volume Relativamente ao Período Homólogo 2007 2 11.2 0.7 10.3 14.3 17.7 2.7 7.9 10.7 7.4 7 3 16.2 0.6 8.5 13.8 17.2 2.6 6.8 10.9 4.4 6 4 17.2 0.6 5.1 13.5 16.3 2.4 7.0 9.4 7.4 7 7 7 7 7 7 7 7 7		7	0,410	11,540	3,402	3,021	2,033	2,017	141,723	-4,200	13,322	150,540
3	2008		-			-						151,804
Variação Percentual de Volume Relativamente ao Período Homólogo 2007 2 11.2 0.7 10.3 14.3 17.7 2.7 7.9 10.7 7.4 7.5 7.9 10.7 7.4 7.5 7.5 7.5 7.5 7.9 7.5			-								-	154,293
2007 2 11.2 0.7 10.3 14.3 17.7 2.7 7.9 10.7 7.4 7.5 16.2 0.6 8.5 13.8 17.2 2.6 6.8 10.9 4.4 6.4 17.2 0.6 5.1 13.5 16.3 2.4 7.0 9.4 7.4 7.0 7.4		3										156,842
3												
4	2007											7.8
2008 2 19.5 0.2 8.9 10.8 9.8 0.8 5.4 12.7 0.8 4.8 16.6 0.1 7.5 10.7 8.9 0.6 6.1 15.2 2.6 5.8 10.0 1.3 3.9 7.1 4.0 3.9 3.6 6.1 0.2 3.2 8.4 8.2 0.9 4.6 7.5 4.5 4.8 4.7 0.1 -1.1 2.8 3.3 0.5 1.7 1.3 4.1 1.8 1.8 1.8 1.0 1.3												6.5
3 16.6 0.1 7.5 10.7 8.9 0.6 6.1 15.2 2.6 5		4	17.2	0.6	5.1	13.5	16.3	2.4	7.0	9.4	7.4	7.0
Variação Percentual de Volume Relativamente aos 4 trimestres 2007 2 4.1 0.3 -0.2 8.8 10.0 1.3 3.9 7.1 4.0 3 3 6.1 0.2 3.2 8.4 8.2 0.9 4.6 7.5 4.5 4 4 4.7 0.1 -1.1 2.8 3.3 0.5 1.7 1.3 4.1 1	2008											4.8
2007 2 4.1 0.3 -0.2 8.8 10.0 1.3 3.9 7.1 4.0 3 3 6.1 0.2 3.2 8.4 8.2 0.9 4.6 7.5 4.5 4 4 4.7 0.1 -1.1 2.8 3.3 0.5 1.7 1.3 4.1 1		3										5.5
3 6.1 0.2 3.2 8.4 8.2 0.9 4.6 7.5 4.5 4 4 4.7 0.1 -1.1 2.8 3.3 0.5 1.7 1.3 4.1 1		1	Va	riação P				elativa		s 4 trime		
4 4.7 0.1 -1.1 2.8 3.3 0.5 1.7 1.3 4.1 1	2007											3.8
												4.5
2008 1 21.1 0.4 0.3 12.4 14.5 2.0 6.0 9.6 4.4 5		4	4.7	0.1	-1.1	2.8	3.3	0.5	1.7	1.3	4.1	1.9
	2008	1	21.1	0.4	0.3	12.4	14.5	2.0	6.0	9.6	4.4	5.7
		2						1.5				5.5
3 17.4 0.2 4.6 11.1 10.1 0.9 6.4 12.7 5.9 6.		3	17.4	0.2	4.6	11.1	10.1	0.9	6.4	12.7	5.9	6.2

^{*} Valores acumulados ao longo do ano até ao trimestre em análise.

** Valores acumulados nos últimos 4 trimestres imediatamente inferiores ao trimestre em análise inclusivé.

Análise sectorial

O desempenho da actividade económica no terceiro trimestre de 2008 relativamente ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 1.3), é largamente atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu 10.8%, impulsionado pela agricultura e pela indústria extractiva que individualmente cresceram 11.1% e 12.6% respectivamente. Segue-se a performance do sector terciário que cresceu 8.5%, impulsionado pelo



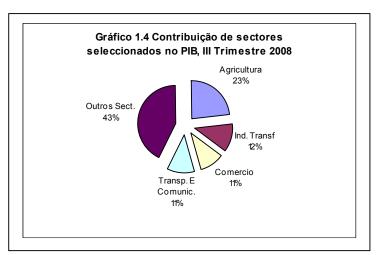
dinamismo do sector dos **Transportes** comunicações (12.8%).Ainda no sector terciário, há registar crescimento impressivo dos sectores do comércio com cerca de 11% (2.3%) em relação ao trimestre anterior). servicos e Financeiros com 11.5% (17.8% em relação ao trimestre anterior).

Um facto digno de realce é a recuperação do sector secundário induzido fundamentalmente pelo sector da construção que teve um crescimento impressivo de 20.1% comparativamente ao mesmo período do ano anterior e 18.7% em relação ao trimestre anterior, impulsionado sobre tudo pelas obras de construção e reabilitação de infraestruturas tais como estradas e pontes. Neste sector, a indústria transformadora continua com a sua tendência decrescente ao registar uma queda de 5.1% em relação ao trimestre homólogo de 2007 pese embora tenha registado uma aceleração de 3.2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A Agricultura com um peso de 21.3% no PIB, é o sector que mais contribuiu na

economia no terceiro trimestre de 2008. No II trimestre de 2008, este sector havia contribuído com 31.5% do PIB o que representa uma desaceleração na participação deste sector no PIB em 8.2 pontos percentuais.

Importa destacar também a contribuição dos sectores da Indústria transformadora e



Transportes e comunicações com uma participação de 11.6% e 11.5% respectivamente e ainda dos serviços do Comércio com 10.6%. Os restantes sectores contribuição colectivamente com 43% do PIB.

Estimativas Anuais

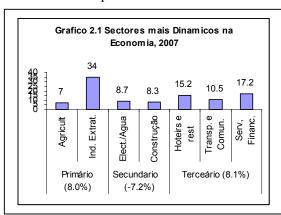
De acordo com as previsões do PIB, calculadas como o somatório das estimativas trimestrais deste agregado macroeconómico para 2007 (Quadro 2), a economia moçambicana cresceu, em termos reais, 7.0% depois de em 2006 as estimativas preliminares terem sido revistas em alta, passando de um crescimento real de 8.5% para 8.7%. O desempenho da economia em 2007, representa uma desaceleração da economia em 1.7 pontos percentuais quando comparado ao ano anterior.

Ouadro 2. Produto Interno Bruto, Óptica da Produção, 2006 - 2007

Deciman 2	Preços Co (10 ⁶ M	rrentes	Preços C	onstantes (10 ⁶ MT)	Varia Percent	•
Designação					Volum	e (%)
	2006	2007	2006	2007 ¹	2006	2007^{1}
Agricultura	43,042	50,772	32,263	34,506	10.4	7.0
Pesca	2,810	3,006	2,314	2,438	7.7	5.3
Indústria Extractivas	2,337	3,198	1,452	1,951	27.8	34.4
Manufactura	26,355	28,460	19,804	20,064	3.0	1.3
Electricidade e Agua	9,579	12,184	7,817	8,496	13.1	8.7
Construção	5,213	5,666	4,450	4,821	10.4	8.3
Comércio e Rep. Veículos	23,071	25,917	16,052	16,954	21.3	5.6
Hotéis e Restaurantes	2,508	3,081	2,090	2,406	10.1	15.2
Transportes e Comunicações	16,458	20,237	13,622	15,049	10.4	10.5
Serviços Financeiras	7,658	9,552	7,182	8,416	3.7	17.2
Serv. Imobil e Aluguer	11,660	12,225	11,482	11,546	0.8	0.6
Admin. Públ. Def. Seg. Soc.	6,640	7,350	5,139	5,402	11.2	5.1
Educação	6,521	7,695	4,954	5,621	8.3	13.5
Saúde e acção social	2,396	3,055	1,748	2,033	14.5	16.3
Outros serv. Colect. Soc./Pess.	3,066	3,304	2,555	2,617	2.4	2.4
SIFIM	-4,732	-6,035	-4,486	-4,907	27.7	9.4
Valor Acresc, preços básicos	164,584	189,669	128,437	137,411	9.2	7.0
Impostos sobre os Produtos	15,658	17,585	12,593	13,522	8.6	7.4
Produto Interno Bruto (PIB _{pm})	180,242	207,254	141,030	150,933	8.7	7.0

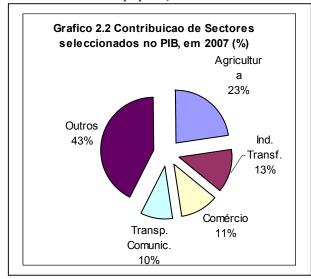
1 Estimativas preliminares

O desempenho da actividade económica em 2007 é, como figura no Gráfico 2.1, largamente atribuído ao sector terciário impulsionado pelo crescimento do sector dos serviços financeiros que passaram de 3.7% em 2006 para 17.2% em 2007. Os sectores de transportes e comunicações e Hoteis e restaurantes explicam também o crescimento impressivo do sector terciário contribuindo com um crescimento de



10.5% e 15.2%, respectivamente. O crescimento do sector primário, foi conduzido pelo dinamismo da indústria extrativa que passou de um crescimento de 27.7% em 2006 para 34.3% em 2007, como reflexo da conclusão das obras do Megaprojecto das areias pesadas de Moma e o início da produção no primeiro semestre de 2007.

A agricultura, com uma participação no PIB a preços constantes de 2003 de 23% (Grafico 2.2) e contribuindo com cerca de 9% das exportações e ainda empregando cerca de 78% da população economicamente activa joga um importante papel na



economia moçambicana. Indústria transformadora, é o segundo sector que contribuiu para o PIB em 2007, com uma participação de 12.8%. Os serviços de Comércio e Transporte e comunicações contribuiram ambos com 11% e 10% respectivamente. restantes sectores em conjunto têm um peso de 43%, destacando-se os serviços de Aluguer de imóveis e prestação às empresas (7.7%), Electricidade (5.6%),água serviços Financeiros (5.6%).

OS QUADROS

						Qu	ıadro 3a. P				frimestral j de 2003 (-	de Activi	lade						
Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mîneira	Industria Transformadora	Electricida de e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trinestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Publica	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	Valor Acrescentado	SIFIM	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
-► 34,506	2,438	1,951	20,064	8,103	4,821	16,954	2,406	15,049	2007		8,416	11,546	5,402	5,621	2,033	2,617	141,925	-4,907	13,522	150,540
4,608	413	99	1,970	971	533	1,836	350	2,063	2000	1	631	2,452	510	666	263	519	17,885	-180	1,646	19,351
7,044	489	99	2,271	496	729	2,184	344	2,040		2	665	2,464	711	671	269	522	20,998	-202	1,932	22,727
5,794	519	99	2,514	1,115	799	1,916	348	2,382		3	579	2,487	748	680	275	528	20,784	-197	1,646	22,233
2,501	504	100	2,948	1,216	892	2,483	357	2,257		4	512	2,522	1,034	693	282	537	18,837	-200	2,042	20,679
4,940	488	101	2,868	921	639	2,234	346	2,218	2001	1	671	2,568	735	796	288	550	20,362	-302	1,724	21,783
7,870	486	105	3,519	1,202	756	2,361	371	1,987		2	772	2,602	929	808	294	560	24,621	-376	1,773	26,017
6,415	483	112	3,842	855	830	2,493	383	2,542		3	748	2,623	1,036	812	300	567	24,041	-374	1,895	25,562
2,840	478	122	2,842	1,196	924	2,799	356	2,595		4	705	2,632	974	809	304	573	20,151	-348	2,238	22,041
5,999	473	135	3,216	1,041	634	2,482	333	2,285	2002	1	787	2,629	758	852	308	576	22,508	-372	2,161	24,297
9,280	481	141	3,130	1,248	916	2,529	372	2,402		2	843	2,626	916	844	313	579	26,620	-406	2,334	28,548
6,608	494	145	3,911	1,195	820	2,733	416	2,927		3	854	2,624	1,184	840	316	583	25,650	-443	2,617	27,823
2,841	511	145	3,955	1,124	1,119	2,594	409	2,509		4	869	2,621	1,087	840	318	586	21,528	-511	2,527	23,544
6,355	528	138	3,270	1,366	835	2,445	391	2,338	2003	1	871	2,621	826	909	321	590	23,806	-600	2,368	25,573
9,444	521	148	3,589	1,196	957	2,726	398	2,580		2	885	2,632	1,054	913	329	593	27,966	-678	2,636	29,924
6,835	529	170	4,879	1,210	1,061	2,608	445	2,754		3	916	2,659	1,057	916	335	596	26,973	-742	2,515	28,745
3,372	547	200	4,897	1,298	973	3,245	387	2,749		4	1,034	2,701	1,197	920	341	600	24,463	-847	3,114	26,731
6,649	545	241	4,930	1,652	1,002	2,919	410	2,411	2004	1	1,054	2,760	1,047	1,017	348	604	27,591	-833	2,782	29,540
10,296	542	259	4,528	1,377	852	3,003	456	3,421		2	1,128	2,803	1,094	1,021	352	607	31,740	-844	2,832	33,728
7,043	530	330	4,613	1,341	816	3,316	402	2,343		3	1,156	2,831	1,128	1,024	358	611	27,842	-802	3,094	30,134
3,352	513	297	4,761	1,526	889	2,566	402	3,251		4	1,302	2,844	1,057	1,025	367	614	24,768	-816	2,368	26,320
7,339	517	285	4,813	1,502	723	2,781	431	2,722	2005	1	1,507	2,843	1,134	1,132	371	619	28,720	-826	2,541	30,436
10,729	528	278	4,595	1,632	902	3,070	465	3,144		2	1,796	2,844	1,159	1,136	376	622	33,279	-891	2,749	35,138
7,379	543	283	4,873	1,682	1,229	3,400	501	3,151		3	1,793	2,847	1,096	1,145	384	626	30,932	-865	2,959	33,026
3,780	562	289	4,953	1,773	1,175	3,981	501	3,316		4	1,833	2,853	1,233	1,159	395	629	28,432	-931	3,342	30,843
8,075	572	299	5,282	1,580	1,005	3,366	482	3,108	2006	1	1,825	2,861	1,228	1,221	411	633	31,948	-1,056	2,710	33,601
11,949	570	350	4,917	1,464	1,095	4,021	547	3,352		2	1,721	2,868	1,170	1,235	428	637	36,323	-1,079	3,152	38,397
7,941	577	405	4,741	2,401	1,254	3,975	519	3,801		3	1,759	2,874	1,397	1,246	445	641	33,977	-1,142	3,083	35,917
4,299	595	397	4,864	2,027	1,096	4,690	542	3,361		4	1,876	2,879	1,345	1,251	464	645	30,332	-1,209	3,648	32,771
8,690	604	427	5,202	2,068	1,001	4,027	508	3,297	2007	1	1,928	2,883	1,445	1,404	485	650	34,616	-1,178	3,091	36,529
12,725	608	474	4,999	2,017	1,084	4,083	673	3,726		2	2,017	2,886	1,200	1,405	502	654	39,054	-1,186	3,203	41,071
8,353	611	518	4,883	2,097	1,453	3,819	591	4,056		3	2,219	2,888	1,472	1,406	517	656	35,539	-1,270	3,048	37,316
4,738	614	532	4,980	1,921	1,282	5,025	634	3,970		4	2,252	2,889	1,286	1,406	529	657	32,717	-1,273	4,181	35,625
9,315	620	524	4,736	1,853	1,082	3,994	568	3,914	2008	1	2,336	2,889	1,417	1,556	537	657	35,997	-1,320	3,115	37,792
13,711	628	514	4,511	1,958	1,161	4,176	634	4,896		2	2,377	2,889	1,462	1,556	546	657	41,676	-1,344	3,228	43,560
9,280	640	583	4,633	2,148	1,746	4,232	636	4,574		3	2,474	2,889	1,547	1,556	554	657	38,149	-1,521	3,239	39,866

Quadro 3b. Produto Interno Bruto Trimestral por Ramos de Actividade Preços Constantes de 2003 - Variações Percentuais de Volume (%) Administração Publica Saúde e Acção Social ind. Extraç. Mineira Hoteis e Restaurantes Serviços Financeiros Electricida de e Água Acr escentado Transformadora PIB a preços de mercado Comércio e Serv. Reparação Outros Serviços Impostos sobre Agricultura Construção Imo. Serv. Emp. Trimestre Trimestre Educação Pescas Ano Valor. 4.7 2001 7.2 18.0 2.3 45.6 -5.1 20.0 21.7 -1.2 7.5 2001 6.3 4.7 44.0 19.4 9.7 5.9 13.8 67.8 12.6 1 11.7 -0.5 5.9 55.0 142.2 3.7 8.1 7.7 -2.6 2 16.1 5.6 30.6 20.4 9.5 7.2 17.3 86.1 -8.2 14.5 2 -6.9 3 10.7 12.5 52.8 -23.3 3.9 30.1 9.9 6.7 3 29.3 5.5 38.4 19.5 8.9 7.4 15.7 89.8 15.2 15.0 15.0 37.7 4 13.6 -5.0 22.1 -3.6 -1.6 3.6 12.7 -0.3 4 4.4 -5.8 16.7 7.9 6.6 7.0 73.9 9.6 6.6 2002 1 21.5 -3.0 33.7 12.1 13.1 -0.9 11.1 -3.6 3.0 2002 17.3 2.4 3.1 7.1 6.9 4.8 10.5 23.1 25.4 11.5 2 17.9 -1.2 34.7 -11.0 3.9 21.1 7.1 0.3 20.9 2 9.1 0.9 -1.3 4.5 6.2 3.5 8.1 7.9 31.7 9.7 29.5 8.8 3 2.1 39.7 9.6 8.8 3 0.0 3.4 2.7 18.6 3.0 1.8 -1.2 15.2 14.1 14.3 5.3 6.7 38.1 0.0 6.8 39.2 21.2 -7.3 4 3.9 4.5 2.3 46.9 12.9 4 18.8 -6.0 14.7 -3.3 23.2 -0.4 11.5 6.8 6.8 2003 1 5.9 11.8 2.6 1.7 31.2 31.7 -1.5 17.3 2.3 2003 1 10.6 -0.3 9.1 6.7 4.2 2.5 5.8 61.4 9.6 5.3 8.5 14.7 -4.1 5.1 2.4 4.8 2 1.8 5.2 4.5 7.8 7.2 7.4 2 5.0 0.2 15.0 8.1 5.1 67.0 13.0 -5.9 3 3.4 7.1 17.6 24.8 1.3 29.4 -4.6 6.8 3 7.2 1.3 -10.79.1 6.2 2.4 5.2 67.3 -3.9 3.3 15.5 18.7 7.1 37.8 23.8 -13.0 25.1 -5.2 9.5 19.1 3.0 10.2 9.5 7.4 2.4 13.6 65.8 23.2 13.5 2004 1 4.6 3.1 74.3 50.7 20.9 20.1 19.4 4.9 3.1 2004 21.1 5.3 26.7 11.8 8.4 2.3 15.9 38.7 17.5 15.5 4.0 74.8 26.2 15.1 10.2 14.5 32.6 6.5 3.8 2.4 24.6 12.7 9.0 -11.0 2 27.4 11.9 7.1 13.5 7.4 2 3 3.0 0.3 93.7 -5.5 10.8 -23.1 27.1 -9.6 -14.9 3 26.2 6.5 6.7 11.7 6.9 2.4 3.2 8.1 23.0 4.8 4 -0.6 -б.1 48.5 -2.8 17.5 -8.7 -20.9 3.9 18.3 4 25.9 5.3 -11.7 11.4 7.5 2.4 1.2 -3.6 -24.0 -1.5 -27.9 -4.7 3.0 2.4 -0.9 -8.7 3.0 2005 10.4 -5.1 18.2 -2.4 -9.1 5.1 12.9 2005 43.0 8.3 11.4 6.6 4.1 2.4 5.5 -2.9 2 4.2 -2.6 7.4 1.5 18.5 5.9 2.2 2.0 -8.1 2 59.3 1.4 6.0 11.3 6.8 4.8 4.2 3 4.8 2.4 -14.1 5.6 25.5 50.7 2.5 24.5 34.5 3 55.1 0.6 -2.8 11.9 7.1 2.4 11.1 7.8 -4.4 9.6 4 12.8 9.4 4.0 16.2 32.2 55.2 24.6 2.4 41.1 17.2 -2.9 2.0 4 40.8 0.3 16.6 13.0 7.8 14.8 14.1 1 10.0 10.6 5.0 9.7 5.2 39.0 21.0 11.8 14.2 2006 1 21.1 0.6 8.2 7.9 10.7 2.3 11.2 27.9 6.6 10.4 2 11.4 7.9 25.9 7.0 -10.3 21.4 31.0 17.4 6.6 2 -4.2 0.9 0.9 8.7 13.7 2.3 9.1 21.1 14.7 9.3 -2.7 42.7 3 27.5 3 7.6 6.4 43.0 2.0 16.9 3.6 20.6 -1.8 0.9 8.8 2.4 9.8 32.1 4.2 8.8 16.0 4 13.7 6.0 37.5 -1.8 14.3 -6.7 17.8 8.2 1.3 4 2.4 0.9 9.0 8.0 17.4 2.6 6.7 29.8 9.2 6.3 2007 2007 1 7.6 5.6 42.6 -1.5 30.8 -0.4 19.6 5.4 6.1 1 5.6 0.8 17.7 14.9 17.9 2.7 8.3 11.6 14.1 8.7 2 6.5 6.7 35.4 1.7 37.8 -1.0 1.5 23.1 11.2 2 17.2 0.6 2.5 13.7 17.5 2.7 7.5 9.9 1.6 7.0 5.8 27.8 3.0 -12.7 15.9 -3.9 3 5.4 12.9 2.4 11.2 3.9 3 5.2 14.0 6.7 26.1 0.5 16.1 4.6 -1.1 10.2 3.2 34.1 2.4 17.0 4 20.0 -4.4 12.4 13.9 7.9 8.7 -5.2 17.0 7.2 18.1 0.3 1.8 5.3 14.6 3.5 2008 1 7.2 2.7 22.7 -9.0 -10.4 8.1 -0.8 11.8 18.7 2008 1 21.2 0.2 -1.9 10.8 10.9 1.1 4.0 12.0 0.8 7.7 3.4 8.4 -9.8 7.1 2.3 -5.7 2 17.8 0.1 21.9 8.7 0.5 -3.0 31.4 10.7 6.7 13.4 0.8 6.1 12.8 3 3 11.1 4.7 12.6 -5.1 2.4 20.1 10.8 7.6 11.5 0.0 5.1 10.7 7.2 0.2 7.3 19.8 6.3 6.8

								Qu	iadro 3c. P				justado da de 2003 (1		nde							
Ало	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricida de e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest.	Administração Publica	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	Valor Acrescentado	SIFIM	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
2000	1 2 3 4	4,805 4,822 5,252 5,276	420 489 513 502	99 99 99 100	99 99 99 100	988 481 1,177 1,175	658 736 768 771	1,945 2,186 1,965 2,295	1,671 1,675 1,661 2,167	2,195 2,187 2,161 2,198	2000	1 2 3 4	628 634 585 535	2,451 2,464 2,488 2,522	623 708 690 951	99 99 99 100	263 269 275 282	519 522 528 538	17,463 17,470 18,360 19,511	-178 -191 -199 -211	1,749 1,940 1,672 1,892	19,034 19,219 19,833 21,192
2001	1 2 3 4	5,124 5,369 5,870 6,003	494 487 479 477	101 105 111 122	101 105 111 122	931 1,173 898 1,156	784 765 798 803	2,367 2,365 2,555 2,583	1,780 1,851 1,927 2,032	2,373 2,113 2,315 2,527	2001	1 2 3 4	666 740 757 730	2,567 2,602 2,624 2,633	890 922 961 904	101 105 111 122	288 294 300 304	549 559 568 573	19,117 19,555 20,384 21,090	-299 -358 -378 -363	1,831 1,782 1,926 2,070	20,649 20,979 21,932 22,797
2002	1 2 3 4	6,171 6,288 6,162 5,999	477 481 492 509	136 142 143 145	136 142 143 145	1,054 1,225 1,242 1,089	768 933 783 984	2,632 2,536 2,806 2,384	2,237 2,361 2,580 2,438	2,462 2,514 2,691 2,438	2002	1 2 3 4	782 815 865 886	2,628 2,626 2,624 2,621	895 911 1,109 1,024	136 142 143 145	308 312 316 318	576 579 583 586	21,398 22,007 22,681 21,712	-368 -391 -449 -524	2,299 2,347 2,666 2,325	23,329 23,963 24,898 23,512
2003	1 2 3 4	6,441 6,365 6,535 7,040	530 522 529 546	140 149 167 200	140 149 168 200	1,384 1,181 1,243 1,265	998 980 1,001 871	2,596 2,737 2,688 2,964	2,626 2,513 2,411 3,024	2,544 2,652 2,547 2,687	2003	1 2 3 4	868 863 931 1,042	2,621 2,632 2,659 2,701	939 1,057 997 1,150	140 149 168 200	321 329 335 341	590 593 597 600	22,878 22,871 22,973 24,831	-596 -661 -754 -856	2,524 2,654 2,573 2,842	24,807 24,864 24,792 26,818
2004	1 2 3 4	6,659 6,900 6,903 6,912	545 543 531 513	246 260 322 298	245 260 323 298	1,674 1,368 1,365 1,491	1,179 884 751 816	3,104 3,022 3,421 2,341	2,615 2,615 3,050 2,788	2,635 3,450 2,186 3,195	2004	1 2 3 4	1,053 1,107 1,176 1,302	2,760 2,803 2,832 2,844	1,138 1,110 1,073 1,035	245 260 323 298	348 352 358 367	604 607 611 615	25,051 25,542 25,223 25,112	-828 -830 -817 -816	2,972 2,857 3,172 2,159	27,195 27,569 27,578 26,455
2005	1 2 3 4	7,247 7,186 7,377 7,669	516 529 544 561	292 279 274 290	290 279 277 290	1,517 1,631 1,697 1,750	838 948 1,105 1,103	2,951 3,101 3,503 3,625	2,728 2,855 2,991 3,002	2,986 3,119 2,955 3,291	2005	1 2 3 4	1,506 1,775 1,818 1,828	2,843 2,844 2,847 2,853	1,183 1,193 1,046 1,230	290 279 277 290	371 376 384 396	618 622 626 629	26,178 27,016 27,721 28,806	-823 -882 -876 -929	2,710 2,781 3,034 3,036	28,065 28,915 29,878 30,913
2006	1 2 3 4	7,917 7,996 8,048 8,629	570 571 579 594	307 352 390 400	305 350 396 400	1,581 1,478 2,399 2,010	1,152 1,169 1,098 1,048	3,575 4,062 4,108 4,252	2,862 3,209 3,189 3,299	3,401 3,285 3,593 3,347	2006	1 2 3 4	1,817 1,721 1,771 1,868	2,861 2,868 2,874 2,879	1,237 1,221 1,334 1,356	305 350 396 400	411 428 446 465	632 637 641 645	28,935 29,694 31,262 31,590	-1,050 -1,082 -1,146 -1,204	2,894 3,190 3,173 3,297	30,779 31,801 33,289 33,683
2007	1 2 3 4	8,471 8,526 8,522 9,437	602 610 613 612	439 478 496 536	435 472 507 536	2,062 2,058 2,074 1,899	1,143 1,169 1,253 1,238	4,287 4,121 3,963 4,531	3,651 3,517 2,101 4,140	3,602 3,632 3,838 3,972	2007	1 2 3 4	1,918 2,034 2,219 2,242	2,883 2,886 2,888 2,889	1,428 1,268 1,399 1,303	435 472 507 536	484 502 518 529	650 654 656 657	32,490 32,398 31,555 35,056	-1,172 -1,203 -1,261 -1,269	3,311 3,239 3,151 3,755	34,629 34,434 33,445 37,542
2008	1 2 3	9,076 9,189 9,485	618 630 642	539 518 557	534 511 271	1,866 1,997 2,106	1,236 1,256 1,492	4,260 4,218 4,400	3,552 3,501 3,815	4,266 4,769 4,324	2008	1 2 3	2,323 2,406 2,467	2,889 2,889 2,889	1,391 1,556 1,531	534 511 271	537 546 555	657 657 657	34,279 35,155 35,462	-1,313 -1,372 -1,499	3,346 3,266 3,355	36,311 37,048 37,318

								Pre	-				uto Ajustad ções Perce			·)						
Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricida de e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Publica	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	Valor Acrescentado	SIFIM	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
2000	2 3 4	0.4 8.9 0.5	16.3 4.9 -2.1	0.2 -0.2 0.8	0.3 -0.2 0.5	-51.3 144.6 -0.2	11.9 4.4 0.4	12.3 -10.1 16.8	0.2 -0.8 30.5	-0.3 -1.2 1.7		2 3 4	0.9 -7.7 -8.5	0.5 1.0 1.4	13.6 -2.6 37.8	0.3 -0.2 0.5	2.2 2.3 2.5	0.6 1.3 1.8	0.0 5.1 6.3	7.2 4.2 5.9	-13.8	3.2
2001	1 2 3 4	-2.9 4.8 9.3 2.3	-1.5 -1.6 -1.5 -0.6	1.7 3.6 5.7 9.8	1.9 3.7 5.7 9.5	-20.7 25.9 -23.4 28.7	1.6 -2.4 4.3 0.6	3.1 -0.1 8.0 1.1	-17.9 3.9 4.1 5.5	7.9 -10.9 9.6 9.1	2001	1 2 3 4	24.5 11.0 2.3 -3.6	1.8 1.4 0.8 0.3	-6.4 3.7 4.2 -5.9	1.9 3.7 5.7 9.5	2.3 2.0 1.8 1.6	2.1 1.9 1.5 1.0	-2.0 2.3 4.2 3.5	41.5 20.0 5.6 -4.0	-2.7 8.1	1.6 4.5
2002	1 2 3 4	2.8 1.9 -2.0 -2.6	0.1 0.8 2.2 3.6	11.5 4.1 1.2 1.2	11.6 4.2 1.3 1.0	-8.8 16.3 1.3 -12.3	-4.3 21.5 -16.1 25.7	1.9 -3.6 10.7 -15.0	10.1 5.6 9.2 -5.5	-2.6 2.1 7.1 -9.4		1 2 3 4	7.1 4.3 6.1 2.4	-0.2 -0.1 -0.1 -0.1	-1.1 1.8 21.7 -7.6	11.6 4.2 1.3 1.0	1.3 1.3 1.0 0.8	0.4 0.6 0.6 0.6	1.5 2.8 3.1 -4.3	1.3 6.4 14.8 16.6	2.1 13.6	2.7 3.9
2003	1 2 3 4	7.4 -1.2 2.7 7.7	4.2 -1.6 1.3 3.2	-3.4 6.3 12.3 19.8	-3.4 6.5 12.5 19.4	27.1 -14.6 5.2 1.8	1.4 -1.8 2.1 -12.9	8.9 5.4 -1.8 10.3	7.7 -4.3 -4.1 25.4	4.4 4.2 -4.0 5.5		1 2 3 4	-2.1 -0.6 7.8 11.9	0.0 0.4 1.0 1.6	-8.2 12.5 -5.7 15.4	-3.4 6.5 12.5 19.4	1.0 2.3 2.0 1.8	0.6 0.6 0.6 0.6	5.4 0.0 0.4 8.1	13.6 10.9 14.1 13.5	5.1 -3.0	0.2 -0.3
2004	1 2 3 4	-5.4 3.6 0.0 0.1	-0.1 -0.4 -2.2 -3.5	22.6 5.8 23.8 -7.3	22.5 6.1 24.1 -7.7	32.3 -18.2 -0.3 9.2	35.4 -25.1 -15.0 8.6	4.7 -2.7 13.2 -31.6	-13.5 0.0 16.6 -8.6	-1.9 30.9 -36.7 46.2		1 2 3 4	1.1 5.1 6.2 10.7	2.2 1.6 1.0 0.4	-1.1 -2.5 -3.3 -3.5	22.5 6.1 24.1 -7.7	1.9 1.2 1.8 2.4	0.6 0.6 0.6 0.6	0.9 2.0 -1.2 -0.4	-3.2 0.2 -1.6 0.0	-3.9 11.0	1.4 0.0
2005	1 2 3 4	4.9 -0.8 2.7 4.0	0.7 2.5 2.9 3.0	-2.2 -4.2 -1.9 5.9	-2.6 -4.1 -0.7 4.9	1.8 7.5 4.1 3.1	2.7 13.1 16.6 -0.2	26.1 5.1 13.0 3.5	-2.1 4.7 4.7 0.4	-6.5 4.5 -5.3 11.3		1 2 3 4	15.7 17.9 2.4 0.6	0.0 0.0 0.1 0.2	14.3 0.9 -12.4 17.6	-2.6 -4.1 -0.7 4.9	1.1 1.4 2.1 3.0	0.6 0.6 0.6 0.6	4.2 3.2 2.6 3.9	0.8 7.2 -0.7 6.0	2.6 9.1	3.0 3.3
2006	1 2 3 4	3.2 1.0 1.6 7.9	1.7 0.2 1.6 4.0	5.8 14.6 27.0 13.5	5.2 14.5 29.7 14.3	-9.6 -6.5 51.7 36.0	4.5 1.4 -4.7 -10.3	-1.4 13.6 14.9 4.7	-4.7 12.1 11.4 2.8	3.4 -3.4 5.6 1.9		4 5 6 7	-0.6 -5.3 3.0 5.5	0.3 0.2 0.2 0.2	0.6 -1.3 9.3 1.6	5.2 14.5 13.3 0.9	3.8 4.2 4.2 4.2	0.5 0.6 0.7 0.7	0.4 2.6 5.3 1.0	13.1 3.0 5.9 5.0	10.2 -0.5	3.3 4.7
2007	1 2 3 4	-1.8 0.7 0.0 10.7	1.4 1.3 0.6 -0.2	9.8 8.9 3.8 8.1	8.9 8.5 7.4 5.6	2.6 -0.2 0.8 -8.5	9.1 2.2 7.2 -1.2	0.8 -3.9 -3.8 14.3	10.7 -3.7 -40.3 97.0	7.6 0.8 5.7 3.5		1 2 3 4	2.7 6.0 9.1 1.0	0.1 0.1 0.1 0.0	5.3 -11.2 10.3 -6.8	8.9 8.5 7.4 5.6	4.2 3.8 3.0 2.2	0.7 0.6 0.4 0.2	2.8 -0.3 -2.6 11.1	-2.6 2.6 4.8 0.6	-2.2 -2.7	-0.6 -2.9
2008	1 2 3	-3.8 1.3 3.2	1.0 1.9 1.8	0.6 -3.9 7.6	-0.3 -4.4 -47.0	-1.7 7.0 5.5	-0.2 1.7 18.7	-6.0 -1.0 4.3	-14.2 -1.5 9.0	7.4 11.8 -9.3		1 2 3	3.6 3.6 2.5	0.0 0.0 0.0	6.8 11.8 -1.6	-0.3 -4.4 -47.0	1.5 1.7 1.6	-0.1 0.0 0.0	-2.2 2.6 0.9	3.5 4.5 9.2	-2.4	2.0

					Qı	uadro 3e. F	Produto Int	terno Brut	o Trimestr	al por Ran	nos de	Activ	idade - Valo	ores Acum	ulados ao l	Longo do A	Ano (Perío	do Homólo	ogo)			
Ano	Acumula do até a o Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Publica	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	Valor Acrescentado	SIFIM	Direitos Aduaneuiros	PIB a preços de mercado
2005	2 3 4	18,068 25,447 29,227	1,045 1,588 2,150	Pro 563 847 1,135	9,408 9,408 14,282 19,235	ntes de 20 3,134 4,817 6,589	106 M 1,625 2,854 4,029	T) 5,852 9,251 13,232	896 1,397 1,898	5,867 9,018 12,334	2005	2 3 4	3,303 5,096 6,929	5,687 8,534 11,386	2,293 3,389 4,623	Preços 2,269 3,414 4,573	Contantes 747 1,131 1,527	de 2003 (1,241 1,866 2,495	106 MT) 62,000 92,931 121,363	-1,716 -2,581 -3,512	5,291 8,249 11,591	65,574 98,600 129,442
2006	2 3 4	20,024 27,965 32,263	1,142 1,719 2,315	650 1,055 1,452	10,198 14,940 19,804	3,044 5,446 7,473	2,100 3,354 4,450	7,387 11,362 16,052	1,028 1,547 2,090	6,460 10,261 13,622	2006	2 3 4	3,546 5,306 7,182	5,729 8,603 11,482	2,398 3,795 5,139	2,457 3,702 4,954	839 1,284 1,748	1,269 1,910 2,555	68,271 102,248 132,580	-2,135 -3,278 -4,486	5,862 8,945 12,593	71,998 107,915 140,686
2007	2 3 4	21,415 29,768 34,506	1,212 1,823 2,437	901 1,419 1,951	10,201 15,084 20,064	4,085 6,183 8,103	2,085 3,538 4,821	8,110 11,928 16,954	1,181 1,772 2,406	7,023 11,079 15,049	2007	2 3 4	3,945 6,164 8,416	5,769 8,657 11,546	2,644 4,116 5,402	2,809 4,214 5,621	987 1,504 2,033	1,304 1,959 2,617	73,670 109,209 141,925	-2,364 -3,635 -4,908	6,294 9,341 13,522	<i>7</i> 7,599 114,916 150,540
2008	2 3	23,026 32,306	1,249 1,889	1,038 1,620	9,246 13,879	3,810 5,958	2,243 3,989	8,170 12,402	1,202 1,839	8,809 13,383	2008	2 3	4,713 7,187	5,778 8,667	2,879 4,426	3,112 4,667	1,083 1,638	1,314 1,971	77,673 115,822	-2,664 -4,186	6,343 9,582	81,352 121,218
2006	2 3 4	10.8 9.9 10.4	9.2 8.2 7.7	Var 15.3 24.6 27.8	iações per 8.4 4.6 3.0	centuais de -2.9 13.1 13.4	e Volume (29.2 17.5 10.4	%) 26.2 22.8 21.3	14.7 10.7 10.1	10.1 13.8 10.4	2006	2 3 4	7.4 4.1 3.7	0.7 0.8 0.8	4.5 12.0 11.2	Variaçő 8.3 8.4 8.3	es percent 12.2 13.5 14.5	uais de Vo 2.3 2.3 2.4	lume (%) 10.1 10.0 9.2	24.4 27.0 27.7	10.8 8.4 8.6	9.8 9.4 8.7
2007	2 3 4	6.9 6.4 7.0	6.2 6.1 5.3	38.7 34.5 34.4	0.0 1.0 1.3	34.2 13.5 8.4	-0.7 5.5 8.3	9.8 5.0 5.6	14.8 14.5 15.2	8.7 8.0 10.5	2007	2 3 4	11.2 16.2 17.2	0.7 0.6 0.6	10.3 8.5 5.1	14.3 13.8 13.5	17.7 17.2 16.3	2.7 2.6 2.4	7.9 6.8 7.0	10.7 10.9 9.4	7.4 4.4 7.4	7.8 6.5 7.0
2008	2 3	7.5 8.5	3.0 3.6	15.2 14.2	-9.4 -8.0	-6.7 -3.6	7.6 12.7	0.7 4.0	1.8 3.8	25.4 20.8	2008	2 3	19.5 16.6	0.2 0.1	8.9 7.5	10.8 10.7	9.8 8.9	0.8 0.6	5.4 6.1	12.7 15.2	0.8 2.6	4.8 5.5

						Quadr	o 3f. Produ	uto Interno	Bruto Tri	mestral po	or Ran	nos de	Actividade	- Valores	Acumulad	os nos Últi	mos 4 Trii	mestres				
Ano	Acumula do Últimos 4 Trimetres	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricida de e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Publica	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	Valor Acrescentado	SIFIM	Direitos Aduaneuiros	PIB a preços de mercado
		:		Pr	eços Conta	ntes de 20	03 (10 ⁶ M	T)							Pro	eços Conta	ntes de 20	003 (10 ⁶ M	(T)			
2007	1	32,878	2,347	1,579	19,724	7,960	4,446	16,713		13,810	2007	1	7,285	11,504	5,356	5,136	1,822	2,573	135,247	-4,608	12,975	143,614
	2 3	33,654 34,066	2,385 2,419	1,703 1,815	19,806	8,514 8,210	4,435 4,635	16,775	2,242	14,184 14,439		2	7,581	11,522	5,386 5,461	5,306	1,897	2,590 2,605	137,978	-4,715	13,025 12,990	146,288 147,687
	4	34,506	2,419	1,951	19,948 20,064	8,103	4,821	16,618 16,954	2,314 2,406	15,049		4	8,040 8,416	11,536 11,546	5,402	5,466 5,621	1,969 2,033	2,617	139,541 141,925	-4,843 -4,908	13,522	150,540
2008	1	35,132	2,454	2,048	19,598	7,888	4,902	16,921	2,466	15,666	2008	1	8,824	11,552	5,375	5,773	2,086	2,624	143,307	-5,049	13,546	151,804
	2	36,117	2,474	2,087	19,109	7,828	4,979	17,014	2,428	16,835		2	9,183	11,555	5,637	5,924	2,130	2,627	145,929	-5,208	13,571	154,293
	3	27,729	1,882	1,629	14,124	6,026	4,189	13,433	1,905	13,439		3	7,103	8,667	4,295	4,518	1,629	1,971	112,542	-4,139	10,647	119,051
		!	!	Var	iações per	: entuais de	· Volume ((%)	ļ				ļ	ļ	ļ	Variaçõ	es percent	uais de Vo	lume (%)	İ		
2007	2	2.4	2.9	20.2	-1.1	-7.3	10.5	0.9	10.0	10.4	2007	2	4.1	0.3	-0.2	8.8	10.0	1.3	3.9	7.1	4.0	3.8
	3	1.2	2.3	15.0	-4.2	-4.6	7.4	2.4	4.9	16.6		3	6.1	0.2	3.2	8.4	8.2	0.9	4.6	7.5	4.5	4.5
	4	1.3	0.8	7.5	0.6	-1.3	4.0	2.0	4.0	4.2		4	4.7	0.1	-1.1	2.8	3.3	0.5	1.7	1.3	4.1	1.9
2008	1	6.9	4.6	29.7	-0.6	-0.9	10.3	1.2	16.6	13.4	2008	1	21.1	0.4	0.3	12.4	14.5	2.0	6.0	9.6	4.4	5.7
	2	7.3	3.7	22.6	-3.5	-8.1	12.3	1.4	8.3	18.7		2	21.1	0.3	4.7	11.7	12.3	1.5	5.8	10.4	4.2	5.5
1	3	-18.6	-22.2	-10.3	-29.2	-26.6	-9.6	-19.2	-17.7	-6.9		3	-11.6	-24.9	-21.3	-17.3	-17.2	-24.3	-19.3	-14.6	-18.0	-19.4

Quadro 4a Produto Interno Bruto, Óptica de produção

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ¹
Preços Coi							
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	22,065	24,728	26,007	27,340	29,227	32,263	34,506
Pesca, aquacultura, e serviços relacionados	1,936	1,958	2,126	2,131	2,150	2,314	2,438
Indústrias extractivas	440	566	657	1,128	1,135	1,452	1,951
Manufactura	13,071	14,213	16,636	18,832	19,235	19,804	20,064
Electricidade e água	4,174	4,608	5,071	5,897	6,911	7,817	8,496
Construção	3,149	3,489	3,826	3,559	4,029	4,450	4,821
Comércio e Serv. Reparação	9,886	10,338	11,024	11,804	13,232	16,052	16,954
Alojamento, restaurantes e similares	1,455	1,530	1,621	1,671	1,898	2,090	2,406
Transportes e comunicações	9,342	10,124	10,421	11,426	12,334	13,622	15,049
Actividades financeiras	2,896	3,353	3,706	4,639	6,929	7,182	8,416
Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres.	10,425	10,501	10,614	11,240	11,386	11,482	11,546
Administ. pública, defesa e segurança social obrig.	3,674	3,945	4,134	4,326	4,623	5,139	5,402
Educação	3,225	3,377	3,659	4,087	4,573		5,621
Saúde e acção social	1,187	1,254	1,327	1,426	1,527	1,748	2,033
Outras activid. serviços colectivos, sociais e pessoais	2,249	2,324	2,380	2,437	2,495	2,555	2,617
SIFIM	-1,400	-1,732	-2,867	-3,296	-3,512	-4,486	-4,907
Valor Acrescentado, preços de base	87,775	94,574	100,341	108,645	118,172	128,437	137,411
Impostos sobre os Produtos	7,630	9,638	10,632	11,076	11,591	12,593	13,522
Produto Interno Bruto (PIB _{pm})	95,404	104,212	110,973	119,722	129,764	141,030	150,933
Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007^{1}
Preço	s Corrente	es (10 ⁶ M	Γ)				
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	15,463	23,508	26,007	29,634	34,838	43,042	50,772
Pesca, aquacultura, e serviços relacionados	1,449	1,781	2,126	2,244	2,284	2,810	3,006
Indústrias extractivas	216	523	657	1,161	1,476	2,337	3,198
Manufactura	10,438	12,623	16,636	20,529	21,304	26,355	28,460
Electricidade e água	2,478	4,415	5,071	6,359	7,606	9,579	12,184
Construção	6,270	3,482	3,826	3,835	4,507	5,213	5,666
Comércio e Serv. Reparacao	17,521	10,757	11,024	11,919	18,213	23,071	25,917
Alojamento, restaurantes e similares	1,074	1,429	1,621	1,792	2,142	2,508	3,081
Transportes e comunicações	8,302	9,896	10,421	12,415	14,560	16,458	20,237
Actividades financeiras	2,841	3,385	3,706	4,544	6,749	7,658	9,552
Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres.	1,690	10,594	10,614	11,176	11,307		12,225
Administ. pública, defesa e segurança social obrig.	2,820	3,706	4,134	5,005	5,659		7,350
Educação	1,961	3,149	3,659	4,706	5,614	-	7,695
Saúde e acção social	832	1,237	1,327	1,515	1,846	2,396	3,055
Outras activid. serviços colectivos, sociais e pessoais	3,669	2,218	2,380	2,539	2,725	-	3,304
SIFIM	-1,879	-1,806	-2,867	-3,085	-3,137	-4,732	-6,035
						164,584	
Valor Acrescentado, preços de base	/5,140						,
Valor Acrescentado, preços de base Impostos sobre os Produtos	75,146 9.222						17.585
Impostos sobre os Produtos Produto Interno Bruto (PIB _{pm})	9,222 84,368	8,582	10,632	12,379	14,015	15,658 180,242	-

Quadro 4b Produto Interno Bruto, Óptica de produção

Quadro 4b Produto Interno Bruto, Óptica de produção								
Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ¹	
Variação p	ercentual	de volum	e (%)					
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	10.6	12.1	5.2	5.1	6.9	10.4	7.0	
Pesca, aquacultura, e serviços relacionados	0.6	1.1	8.6	0.2	0.9	7.7	5.3	
Indústrias extractivas	10.8	28.7	16.1	71.6	0.7	27.8	34.4	
Manufactura	34.7	8.7	17.0	13.2	2.1	3.0	1.3	
Electricidade e água	9.9	10.4	10.1	16.3	17.2	13.1	8.7	
Construção	6.7	10.8	9.7	-7.0	13.2	10.4	8.3	
Comércio e Serv. Reparacao	17.4	4.6	6.6	7.1	12.1	21.3	5.6	
Alojamento, restaurantes e similares	4.0	5.1	6.0	3.0	13.6	10.1	15.2	
Transportes e comunicações	6.9	8.4	2.9	9.6	7.9	10.4	10.5	
Actividades financeiras	21.3	15.8	10.5	25.2	49.3	3.7	17.2	
Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres.	5.0	0.7	1.1	5.9	1.3	0.8	0.6	
Administ. pública, defesa e segurança social obrig.	22.3	7.4	4.8	4.6	6.9	11.2	5.1	
Educação	19.0	4.7	8.3	11.7	11.9	8.3	13.5	
Saúde e acção social	9.0	5.7	5.8	7.5	7.1	14.5	16.3	
Outras serviços colectivos, sociais e pessoais	6.8	3.3	2.4	2.4	2.4	2.4	2.4	
SIFIM	79.7	23.7	65.5	15.0	6.6	27.7	9.4	
Valor Acrescentado, preços de base	12.9	7.7	6.1	8.3	8.8	8.7	7.0	
Impostos sobre os Produtos	5.0	26.3	10.3	4.2	4.6	8.6	7.4	
Produto Interno Bruto (PIB _{pm})	12.3	9.2	6.5	7.9	8.4	8.7	7.0	
·								
Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ¹	
Variação p	ercentual	de preços	(%)					
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	13.4	35.7	5.2	8.4	10.0	11.9	10.3	
Pesca, aquacultura, e serviços relacionados	4.2	21.6	9.9	5.3	0.9	14.3	1.5	
Indústrias extractivas	7.0	88.4	8.2	2.9	26.3	23.8	1.8	
Manufactura	10.9	11.2	12.6	9.0	1.6	20.2	6.6	
Electricidade e água	29.7	61.4	4.4	7.8	2.1	11.3	17.0	
Construção	15.5	-49.9	0.2	7.8	3.8	4.7	0.3	
Comércio e Serv. Reparacao	19.4	-41.3	-3.9	1.0	36.3	4.4	6.4	
Alojamento, restaurantes e similares	38.5				5.2	6.4	6.7	
I =		20.5	7.1	7.3				
Transportes e comunicações		26.5 10.0	7.1 2.3	7.3 8.7			11.3	
Transportes e comunicações Actividades financeiras	27.6	10.0	2.3	8.7	8.6	2.4		
Actividades financeiras	27.6 0.7	10.0 2.9	2.3 -1.0	8.7 -2.0	8.6 -0.6	2.4 9.5	6.4	
Actividades financeiras Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres.	27.6 0.7 5.2	10.0 2.9 522.2	2.3 -1.0 -0.9	8.7 -2.0 -0.6	8.6 -0.6 -0.1	2.4 9.5 2.3	6.4 4.3	
Actividades financeiras Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres. Administ. pública, defesa e segurança social obrig.	27.6 0.7 5.2 9.5	10.0 2.9 522.2 22.4	2.3 -1.0 -0.9 6.5	8.7 -2.0 -0.6 15.7	8.6 -0.6 -0.1 5.8	2.4 9.5 2.3 5.5	6.4 4.3 5.3	
Actividades financeiras Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres. Administ. pública, defesa e segurança social obrig. Educação	27.6 0.7 5.2 9.5 3.1	10.0 2.9 522.2 22.4 53.4	2.3 -1.0 -0.9 6.5 7.2	8.7 -2.0 -0.6 15.7 15.2	8.6 -0.6 -0.1 5.8 6.6	2.4 9.5 2.3 5.5 7.2	6.4 4.3 5.3 4.0	
Actividades financeiras Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres. Administ. pública, defesa e segurança social obrig. Educação Saúde e acção social	27.6 0.7 5.2 9.5 3.1 23.6	10.0 2.9 522.2 22.4 53.4 40.8	2.3 -1.0 -0.9 6.5 7.2 1.4	8.7 -2.0 -0.6 15.7 15.2 6.2	8.6 -0.6 -0.1 5.8 6.6 13.8	2.4 9.5 2.3 5.5 7.2 13.4	6.4 4.3 5.3 4.0 9.6	
Actividades financeiras Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres. Administ. pública, defesa e segurança social obrig. Educação Saúde e acção social Outras activid. serviços colectivos, sociais e pessoais	27.6 0.7 5.2 9.5 3.1 23.6 21.0	10.0 2.9 522.2 22.4 53.4 40.8 -41.5	2.3 -1.0 -0.9 6.5 7.2 1.4 4.8	8.7 -2.0 -0.6 15.7 15.2 6.2 4.2	8.6 -0.6 -0.1 5.8 6.6 13.8 4.8	2.4 9.5 2.3 5.5 7.2 13.4 9.9	6.4 4.3 5.3 4.0 9.6 5.2	
Actividades financeiras Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres. Administ. pública, defesa e segurança social obrig. Educação Saúde e acção social Outras activid. serviços colectivos, sociais e pessoais SIFIM	27.6 0.7 5.2 9.5 3.1 23.6 21.0 8.3	10.0 2.9 522.2 22.4 53.4 40.8 -41.5 -22.3	2.3 -1.0 -0.9 6.5 7.2 1.4 4.8 -4.1	8.7 -2.0 -0.6 15.7 15.2 6.2 4.2 -6.4	8.6 -0.6 -0.1 5.8 6.6 13.8 4.8 -4.6	2.4 9.5 2.3 5.5 7.2 13.4 9.9 18.1	6.4 4.3 5.3 4.0 9.6 5.2 16.6	
Actividades financeiras Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres. Administ. pública, defesa e segurança social obrig. Educação Saúde e acção social Outras activid. serviços colectivos, sociais e pessoais SIFIM Valor Acrescentado, preços de base	27.6 0.7 5.2 9.5 3.1 23.6 21.0 8.3 16.6	10.0 2.9 522.2 22.4 53.4 40.8 -41.5 -22.3 12.3	2.3 -1.0 -0.9 6.5 7.2 1.4 4.8 -4.1	8.7 -2.0 -0.6 15.7 15.2 6.2 4.2 -6.4 7.0	8.6 -0.6 -0.1 5.8 6.6 13.8 4.8 -4.6 8.9	2.4 9.5 2.3 5.5 7.2 13.4 9.9 18.1 10.0	6.4 4.3 5.3 4.0 9.6 5.2 16.6	
Actividades financeiras Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres. Administ. pública, defesa e segurança social obrig. Educação Saúde e acção social Outras activid. serviços colectivos, sociais e pessoais SIFIM	27.6 0.7 5.2 9.5 3.1 23.6 21.0 8.3	10.0 2.9 522.2 22.4 53.4 40.8 -41.5 -22.3	2.3 -1.0 -0.9 6.5 7.2 1.4 4.8 -4.1	8.7 -2.0 -0.6 15.7 15.2 6.2 4.2 -6.4	8.6 -0.6 -0.1 5.8 6.6 13.8 4.8 -4.6	2.4 9.5 2.3 5.5 7.2 13.4 9.9 18.1	11.3 6.4 4.3 5.3 4.0 9.6 5.2 16.6 7.7 4.6	

19

Quadro 5a Produto Interno Bruto, Óptica da Despesa

Quadro 5a Produto Interno Bruto, Optica da Despesa										
Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ¹			
Preços constantes de 2003 (10 ⁶ MT)										
Consumo final	79,646	106,421	112,637	118,133	126,117	132,720	141,687			
Consumo privado	69,260	93,400	98,481	102,684	109,843	114,782	122,456			
Consumo final, governo	10,386	13,021	14,156	15,449	16,273	17,938	19,231			
Forma. bruta de capital fixo	20,066	26,809	24,721	23,334	25,704	27,301	29,480			
Variação de existências	4,029	-217	226	-391	186	-643	2,840			
Exportações	17,708	24,493	29,137	35,329	37,544	42,137	42,741			
Bens	15,492	18,754	22,912	30,213	31,683	36,422	35,741			
Serviços	2,216	5,740	6,225	5,116	5,860	5,715	7,000			
Menos: Importações	26,044	53,294	55,747	56,684	59,787	60,484	65,814			
Bens	20,618	42,414	43,774	45,654	47,249	48,168	53,773			
Serviços	5,426	10,880	11,973	11,030	12,538	12,316	12,041			
PIB _{pm}	95,404	104,212	110,973	119,722	129,764	141,030	150,933			
Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ¹			
	P	reços corre	entes (10 ⁶ M	(T)						
Consumo final	72,460	100,003	112,637	127,611	146,017	165,610	188,952			
Consumo privado	61,079	87,757	98,481	109,881	126,354	143,382	164,213			
Consumo final, governo	11,381	12,247	14,156	17,729	19,663	22,228	24,739			
Forma. bruta de capital fixo	16,850	29,802	24,721	23,997	28,361	31,819	37,283			
Variação de existências	4,994	-367	226	-392	-1,544	-1,187	-1,945			
Exportações	17,859	24,816	29,137	38,341	46,213	54,861	58,283			
Bens	14,374	17,646	22,912	33,172	40,164	48,471	50,225			
Serviços	3,484	7,170	6,225	5,169	6,049	6,391	8,058			
Menos: Importações	27,794	54,776	55,747	60,888	67,340	70,861	75,319			
Bens	22,057	43,520	43,774	50,209	54,802	57,558	62,377			
Serviços	5,737	11,255	11,973	10,678	12,538	13,303	12,942			
56111405	,									
PIB _{pm}	84,368	99,479	110,973	128,668	151,707	180,242	207,254			

Quadro 5b Produto Interno Bruto, Óptica da Despesa

Quadro	Quadro 5b Produto Interno Bruto, Óptica da Despesa										
Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ¹				
	Variaç	ão percentu	al de volum	e (%)							
Consumo final	2.5	33.6	5.8	4.9	6.8	5.2	6.8				
Consumo privado	0.7	34.9	5.4	4.3	7.0	4.5	6.7				
Consumo final, governo	16.3	25.4	8.7	9.1	5.3	10.2	7.2				
Forma. bruta de capital fixo	-24.3	33.6	-7.8	-5.6	10.2	6.2	8.0				
Variação de existências	90.3	-105.4	-203.9	-273.3	-147.6	-445.7	-541.4				
Exportações	50.4	38.3	19.0	21.3	6.3	12.2	1.4				
Bens	77.6	21.1	22.2	31.9	4.9	15.0	-1.9				
Serviços	-27.2	159.0	8.5	-17.8	14.6	-2.5	22.5				
Menos: Importações	-21.3	104.6	4.6	1.7	5.5	1.2	8.8				
Bens	-22.5	105.7	3.2	4.3	3.5	1.9	11.6				
Serviços	-16.6	100.5	10.1	-7.9	13.7	-1.8	-2.2				
PIB _{pm}	12.3	9.2	6.5	7.9	8.4	8.7	7.0				
r											
Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	20071				
	Varia	ção percenti	ıal de preço	s (%)							
Consumo final	17.7	3.3	6.4	8.0	7.2	7.8	6.9				
Consumo privado	15.4	6.5	6.4	7.0	7.5	8.6	7.4				
Consumo final, governo	30.2	-14.2	6.3	14.8	5.3	2.6	3.8				
Forma. bruta de capital fixo	00	—	0.0		0.0		0.0				
roi ma, bi uta ue capitai mxo	9.6	32.4	-10.0	2.8	7.3	5.6	8.5				
Variação de existências	9.6 54.2	32.4 36.4	-10.0 -40.9	2.8 0.3	7.3 -927.4	5.6 -122.2	8.5 -137.1				
-	54.2	36.4	-40.9	0.3	-927.4	-122.2	-137.1				
Variação de existências	54.2 42.0	36.4 0.5	-40.9 -1.3	0.3 8.5	-927.4 13.4	-122.2 5.8	-137.1 4.7				
Variação de existências Exportações	54.2 42.0 36.8	36.4 0.5 1.4	-40.9 -1.3 6.3	0.3 8.5 9.8	-927.4 13.4 15.5	-122.2 5.8 5.0	-137.1 4.7 5.6				
Variação de existências Exportações Bens Serviços	54.2 42.0 36.8 95.8	36.4 0.5 1.4 -20.6	-40.9 -1.3 6.3 -19.9	0.38.59.81.0	-927.4 13.4 15.5 2.2	-122.2 5.8 5.0 8.3	-137.1 4.7 5.6				
Variação de existências Exportações Bens Serviços	54.2 42.0 36.8 95.8 42.4	36.4 0.5 1.4 -20.6 -3.7	-40.9 -1.3 6.3 -19.9 -2.7	0.38.59.81.07.4	-927.4 13.4 15.5 2.2 4.9	-122.2 5.8 5.0 8.3 4.0	-137.1 4.7 5.6 2.9 -2.3				
Variação de existências Exportações Bens Serviços Menos: Importações	54.2 42.0 36.8 95.8 42.4 44.3	36.4 0.5 1.4 -20.6 -3.7 -4.1	-40.9 -1.3 6.3 -19.9 -2.7 -2.5	0.38.59.81.07.410.0	-927.4 13.4 15.5 2.2 4.9 5.5	-122.2 5.8 5.0 8.3 4.0 3.0	-137.1 4.7 5.6 2.9 -2.3				
Variação de existências Exportações Bens Serviços Menos: Importações Bens	54.2 42.0 36.8 95.8 42.4	36.4 0.5 1.4 -20.6 -3.7	-40.9 -1.3 6.3 -19.9 -2.7	0.38.59.81.07.4	-927.4 13.4 15.5 2.2 4.9	-122.2 5.8 5.0 8.3 4.0	-137.1 4.7 5.6 2.9 -2.3				

Quadro 6 Produto Interno Bruto, Óptica do Rendimento Preços correntes $(10^6 \, \mathrm{MT})$

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ¹
	Preço	s correntes	(10^6MT)				
Remunerações dos empregados	20,447	26,596	29,426	35,295	39,058	45,728	49,622
Impostos sobre os produtos	9,222	8,582	10,632	12,379	14,015	15,658	17,585
Outros impostos sobre a produção	2,578	2,040	2,881	3,760	4,422	4,985	5,892
Outros subsídios à produção	-67	-107	-175	-191	-101	-312	-378
Excedente de exploração / Rendimento misto	52,189	62,367	68,209	77,426	94,313	114,184	134,533
PIB _{pm}	84,368	99,479	110,973	128,668	151,707	180,242	207,254
		,	,	,	,	,	
Descrição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ¹
	Estru	ıtura percei	ntual (%)				
Remunerações dos empregados	24.2	26.7	26.5	27.4	25.7	25.4	23.9
Impostos sobre os produtos	10.9	8.6	9.6	9.6	9.2	8.7	8.5
Outros impostos sobre a produção	3.1	2.1	2.6	2.9	2.9	2.8	2.8
Outros subsídios à produção	-0.1	-0.1	-0.2	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2
Excedente de exploração / Rendimento misto	61.9	62.7	61.5	60.2	62.2	63.4	64.9
PIB _{pm}	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

¹ Estimativas preliminares

NOTAS METODOLÓGICAS

Contas Nacionais Trimestrais

Referência conceptual e quadro de compilação

A referência conceptual segue o Sistema das Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN 1993) e nos aspectos de aplicação prática, o quadro de compilação é uma aplicação em Excel para o processamento de dados e é parte do software de SNAPC (System of National Accounts on Personal Computer). A aplicação inclui processos para o benchmarking (o método de Denton) e o ajuste à sazonalidade (o método X12). A aplicação foi simplificada para acomodar às fontes de dados actualmente disponíveis e a sua flexibilidade admite a possibilidade de trimestralização dos valores anuais quando estes não existirem em frequências infra-anuais. A aplicação pode facilmente ser compatibilizado com o sistema usado para as estimativas das contas nacionais anuais com possibilidades de os seus valores anuais poderem ser carregados nos ficheiros em Excel da base de dados em Access desenvolvida para as CNA.

Abrangência

Em geral as CNT adoptam os mesmos princípios, conceitos, definições e estrutura que as CNA, mas na prática, dados certos condicionalismos relacionados com a disponibilidade de dados e recursos, as CNT estão geralmente menos completas do que CNA. Por exemplo, porque as estimativas das CNT são baseadas frequentemente em fontes menos detalhadas que aquelas fontes utilizadas para as estimativas das CNA, o total anual derivado como soma de quatro trimestres diferirá da mesma estimativa anual baseada nas fontes mais detalhadas. Tendo em mente estes condicionalismos, o nível de cálculos e de publicação obedece uma nomenclatura de trabalho com 15 Ramos de Actividade correspondentes à CAE Rev 3 numa primeira fase, com possibilidade de estender e ou agregar mais ramos.

Estimativas das Contas Nacionais Trimestrais

O desenvolvimento das CNT em Moçambique começa com estimativas trimestrais do PIB a preços constantes usando a óptica da produção. Assim, o PIB trimestral foi estimado como soma dos valores acrescentados a preços constantes. Isto pode ser visto como um primeiro passo para desenvolver contas nacionais trimestrais. Dará resposta às necessidades urgentes dos utilizadores com taxas de crescimento trimestrais do PIB e dos valores acrescentados dos ramos da actividade. No futuro, quando as fontes de dados permitirem, o PIB a preços correntes poderá ser também compilado.

O método geral consiste na utilização de vários indicadores trimestrais, principalmente da produção, para projectar os valores acrescentados a preços constantes num nível menos detalhado comparados às estimativas anuais.

Benchmarking

Uma particularidade das CNT decorre do facto de os seus valores serem coerentes com os das CNA. Contudo, porque as estimativas trimestrais e anuais são baseadas frequentemente em tipos diferentes de fontes, o total anual derivado como a soma de quatro trimestres diferirá da mesma estimativa anual baseada nas fontes mais detalhadas. Por conseguinte, quando as CNA para o novo ano tenham sido calculadas, as CNT deverão ser ajustadas para que a soma dos valores trimestrais seja igual a anual. Isto é conhecido como "benchmarking". Neste processo, a presente aplicação utiliza o método conhecido por "Método de Denton" para o "Benchmarking".

Ajustamento à Sazonalidade

É imperativo que as CNT sejam calculadas como uma série. As séries de contas trimestrais mostram, frequentemente, variações de muito curto prazo devido à meteorologia, hábitos, legislação, etc., normalmente definidas como flutuações sazonais. Embora a sazonalidade seja uma parte integrante dos dados trimestrais, ela é frequentemente um obstáculo para a identificação e análise correctas da componente tendência-ciclo. Consequentemente, faz-se sentir a necessidade de elaborar tanto contas não corrigidas como contas ajustadas à sazonalidade. Com este propósito, a aplicação inclui o método "X12" para o ajuste à sazonalidade. Ambas as estimativas servem para os seus próprios objectivos. Por exemplo, as estimativas ajustadas devem ser usadas como medida das mudanças num quadro trimestral precedente.

Fontes de Dados

Em geral, a qualidade das contas nacionais anuais é maior do que as contas nacionais trimestrais porque as CNA utilizam fontes de dados "finais" e mais abrangentes e porque os métodos usados são mais desenvolvidos e consomem mais tempo. Em contraste, as CNT tipicamente utilizam fontes de dados preliminares e menos abrangentes e os métodos usados são o mais simples possível para satisfazer as exigências de publicação em espaços muito curtos de tempo e dar assim resposta às necessidades urgentes dos utilizadores. Contudo, é importante que tanto as fontes como os métodos de compilação usados nas CNT reflictam tanto quanto possível as fontes e os métodos de compilação das CNA. O que se segue é uma descrição das fontes a serem usadas na compilação dos indicadores trimestrais.

R011 — Produção agrícola, Silvicultura e Serviços Relacionados: TIA (Trabalhos Inquéritos Agrícolas) e estudo especial que permitiram definir critérios de trimestralização da produção agrícola;

R012 – Produção animal e Serviços Relacionados;

R050 – Pesca, Aquacultura e Serviços Relacionados: Ministério das Pescas que fornece informa trimestral sobre a captura de peixe

R111 – Indústria de Extração de Gás Natural: Inquérito Mensal (Gás de Pande)

R140 – Outras Indústrias Extractivas: Fontes Administrativas, Ministério dos Recursos Minerais

R150 – Indústria Transformadora: Inquéritos mensais à indústria

R400 – Produção e Distribuição de Electricidade: EDM, ESCOM e Cahora Bassa;

R410 – Captação, tratamento e distribuição de água: Empresa Águas de Moçambique

R450 – Construção: Inquérito mensal à Indústria (Cimento)

R501 – Comércio e Serviços de Reparação: Inquérito mensal ao comércio e serviços bem como as estatísticas do Comércio Externo (importações)

R550 – Alojamento, Restaurantes e Similares: Inquérito mensal aos hotéis e restauração

R600 – Transportes e Comunicações: Inquérito mensal de serviços, complementado com fontes administrativas do Ministério dos Transportes e Comunicações

R650 – Actividades de Intermediação Financeira: Estoques de depósitos do sistema bancário (Banco de Moçambique)

R700 – Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados a Empresas: Indicadores sintéticos

R750 – Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória: Remunerações dos empregados deflacionados com índice de salário

R800 – Educação: Dias do calendário escolar por trimestre

R850 – Saúde e Acção Social: Fontes administrativas (Indicadores de Saúde)

R900 – Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais: Indicadores sintéticos;

Contas Nacionais Anuais

Introdução

Esta Publicação contém estimativas do PIB para o período 2000 – 2006 a preços correntes e constantes de 2003, nas ópticas de Produção derivado como soma dos valores acrescentados de todos os ramos de actividade, mais os impostos líquidos de subsídios menos os Serviços de Intermediação Financeira indirectamente medidos. A publicação apresenta também o PIB na óptica da despesa a preços correntes e constantes de 2003, derivado como soma dos usos finais de bens e serviços (excepto consumo intermédio) medida a preços de comprador, menos importações de bens e serviços e ainda o PIB na óptica do Rendimento a preços correntes, derivado a partir da conta de geração do rendimento como soma das Remunerações dos empregados (a pagar pelos produtores residentes) mais os impostos líquidos de subsídios e os excedentes de exploração/Rendimento misto bruto.

As Contas Nacionais oficiais de Moçambique são compiladas e publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística até 6 meses depois do final do período de referências e revistas até dez meses depois do final do período de referência.

Referência Conceptual

A referência conceptual do Quadro Geral de Compilação é o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN 1993) e nos aspectos de aplicação prática e ao nível do tratamento automático da informação foi seguido o Manual de Compilação da Divisão de Estatística das Nações Unidas (UNSD) "A System Approach to National Accounting Compilation", que representa os esforços desta organização para desenvolver um plano estratégico para a definição de uma estrutura prática de compilação das contas nacionais de um país. A abordagem da UNSD está focalizada no desenho do Quadro Geral de Compilação, que inclui folhas de trabalho e os quadros centrais do SCN. As folhas de trabalho são usadas para introduzir os dados intermédios obtidos depois de editados e agregados os micro dados, e para fazer os ajustes aos dados intermédios, que são

introduzidos durante o processo de compilação e em particular durante a fase final da reconciliação dos dados. Isto se aplica a dois tipos de folhas de trabalho incluídos no Quadro Geral de Compilação: as folhas de trabalho dos ramos de actividade e dos sectores institucionais. O Quadro inclui também outros dois tipos de folhas de trabalho: as folhas de equilíbrio por produtos e as matrizes de transacções – usadas como ferramentas durante a fase final de integração e reconciliação dos dados. Os quadros centrais do SCN incluídos no Quadro Geral de Compilação são: O Quadro de Recursos e Empregos (QRE), o Quadro Económico Integrado (QEI) e a Classificação Cruzada por Ramos e Sectores Institucionais (CCRASI) que relaciona as variáveis da produção que estão incluídas no QRE e no QEI.

Nomenclaturas e as Classificações

A definição específica da estrutura das nomenclaturas constitui um elemento chave da contabilidade nacional na medida em que são elas que determinam o conteúdo das diferentes rubricas retidas para constituir as contas do sistema. Recomenda-se que a referência principal sejam as classificações utilizadas no SCN 93, pois por um lado facilita o seguimento das linhas orientadoras do sistema e, por outro lado, os dados finais são imediatamente reconhecidos internacionalmente.

A determinação dos níveis de detalhe que se vão utilizar é uma tarefa da responsabilidade de cada país tendo em conta os aspectos importantes da realidade económica, os principais aspectos que se pretende analisar, e a limitação da disponibilidade de informação estatística. As classificações utilizadas no SCN 93 dizem respeito aos seguintes domínios:

- (a) Nomenclatura dos Sectores Institucionais (sectorização da economia);
- (b) Nomenclatura dos Ramos de Actividades (actividades económicas);
- (c) Nomenclatura dos Produtos (detalhe dos produtos);
- (d) Nomenclatura de Operações e outros fluxos, saldos e activos;

No Sistema de Contas Nacionais de Moçambique, os critérios adoptados e sistemas de codificação foram os seguintes:

a. Nomenclatura dos Sectores Institucionais

Seguindo o SCN 1993, a nomenclatura dos sectores institucionais adoptada começa pela letra <u>S</u> seguida de dois dígitos para os sectores e um terceiro ou quarto dígito para os subsectores. Nesta nomenclatura, para as Sociedades não Financeiras (S.11) foi priorizado o critério da propriedade pública ou privada e, nesta última, a dimensão e importância das empresas. Nas Sociedades Financeiras (S.12), o primeiro critério é o tipo de instituição - Banco Central (S.121), Outra Sociedades de Depósitos (S.122), Outros Intermediários e Auxiliares Financeiros, excepto sociedades de seguros (S.123/124) e Sociedade de seguros (S.125), e para cada um deles, em segundo plano, o critério de propriedade (pública ou privada). O subsector para Outros Intermediários e Auxiliares Financeiros, excepto sociedades de seguros (S.123/124), para o qual no período de elaboração do ano base não se dispunha de informação directa, considerou-se constituir uma área em desenvolvimento na economia de Moçambique.

O sector das Administrações Públicas (S.13), de acordo com a organização administrativa do país, foi subsectorizado em administração central (S:131), administração autárquica, correspondente à administração local (S.133) e fundos de segurança social (S.134). Na administração central considerou-se ainda a subdivisão entre governo central (S.1311) e instituições públicas descentralizadas, correspondente aos serviços e fundos autónomos (S.1312).

Para o sector institucional das Famílias (S.14) foi inicialmente prevista uma classificação por subsectores socioeconómicos tendo em conta que para o ano base se dispõe dos resultados de um inquérito a nível nacional sobre as condições de vida. Contudo, devido a problemas de vária ordem, a integração das contas foi feita a um nível mais agregado.

As Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (S.15) completam a classificação institucional / sectorização para o Total da Economia (S1). O sistema de contas de Moçambique integra ainda a sequência completa das contas não financeira para o Resto do Mundo (S.2).

b. Nomenclatura dos Ramos de Actividade

A classificação dos ramos de actividade corresponde a CAE Rev.3. Foram considerados dois níveis de classificação, um de trabalho, mais detalhado, de 42 posições e outro, de publicação, de 16 posições. Os códigos das nomenclaturas da publicação, começa pela letra **R** seguida de dois dígitos sequenciais correspondentes a cada ramo de actividade. No caso da nomenclatura de trabalho agrega-se ao código de publicação um dígito correlativo adicional.

A nomenclatura dos ramos de actividade apresenta a correspondência com a CAE Rev.3 ao nível da categoria e grupos. O asterisco ao lado de um grupo significa que este pertence parcialmente aquela posição da nomenclatura.

c. Nomenclatura de Produtos

Para definir a nomenclatura de produtos teve-se em conta a classificação de bens e serviços para os quais se haviam realizado equilíbrios nas anteriores estimativas de contas nacionais. Nele, apresenta-se, a correspondência desta classificação com a classificação existente de produtos CNBS derivada da Classificação Central de Produtos (CCP) com 152 produtos.

Na definição desta nomenclatura teve-se em conta a importância dos bens e serviços da economia nacional tanto do ponto de vista da produção, como das importações e exportações. A codificação desta nomenclatura começa com a letra \underline{P} seguida de três dígitos correlativos.

d. Nomenclatura de operações e outros fluxos, saldos e activos

A codificação das operações e outros fluxos, saldos e activos segue a prevista no SCN 93. No caso da nomenclatura de operações, o seu detalhe foi definido em função da disponibilidade da informação. O detalhe dos activos fixos, por exemplo, corresponde ao do Plano Oficial de Contas das empresas. Do mesmo modo o detalhe dos impostos foi

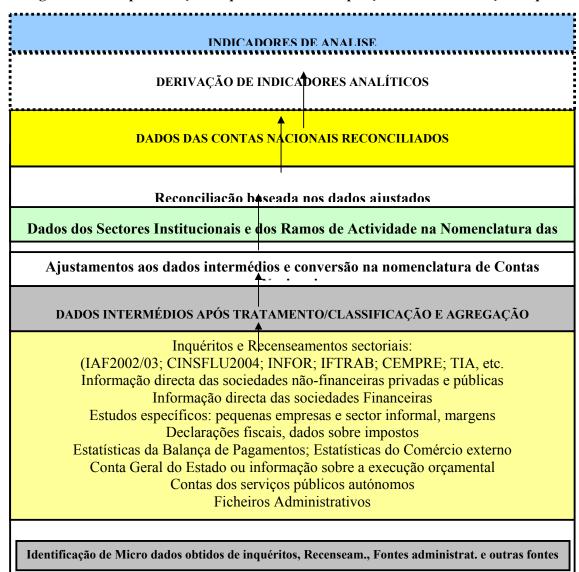
baseado nos tipos e denominações dos impostos em vigor, acrescentando-se o imposto sobre valor acrescentado (IVA) que entrou em vigor nos finais de 1999.

É importante assinalar que ao considerar o conjunto completo de operações com diferentes detalhes, permite que o quadro de compilação das contas tenha uma maior vigência no tempo.

Fontes de Informação

As fontes de informação com base nas quais se compilam as actuais contas nacionais de Moçambique estão identificadas segundo o Diagrama abaixo que reflecte as características do quadro de referência e a orientação do processo de compilação das contas nacionais.

Diagrama A1 – Apresentação Esquemática da Compilação das CN em Moçambique



As três abordagens de compilação do Produto Interno Bruto (PIB) – Produção, Despesa e Rendimento, requerem uma revisão periódica do ano de referência (ano base). A mudança do ano base é o processo de actualização do ano de referência das estimativas a preços constantes. Por exemplo, o ano base foi actualizado de 1996=100 para 2003=100. O exercício de mudança do ano base implica incorporação de novas fontes, novos conceitos e classificações, que ao longo do tempo podem ter sido introduzidos e ou sofrido alterações, à luz das reformas económicas, políticas e sociais que vêm sendo levadas a cabo nos últimos anos no nosso país. Só assim é que os resultados daí resultantes podem ser usados como estrutura de referência na compilação das contas nacionais dos anos subsequentes. As recomendações internacionais requerem que as estimativas das contas nacionais sejam revistas pelo menos de cinco em cinco anos. Ao longo dos anos de implementação do SCN 1993, o INE já mudou o ano base das contas nacionais três vezes sendo a última em 2003.

Embora a mudança do ano base não implica necessáriamente mudanças conceptuais do SCN 1993, ela constitui uma oportunidade para implementar aspectos do sistema que no ano base anterior não foi possível implementar bem como para introduzir melhorias metodológicas em certas áreas. Por conseguinte, é de esperar que este processo venha introduzir alterações substanciais nas estimativas anteriores.

LISTA DE TERMOS E DEFINIÇÕES

- **Ajustamento à Sazonalidade:** O ajustamento à sazonalidade procura remover, das séries temporais, os efeitos das flutuações sazonais regulares causadas pelo clima, habitos, legislação, etc. de tal forma que variações da tendência e ciclos de negócios sejam claramente identificadas. O ajustamento à sazonalidade não remove as variações irregulares. Para o ajustamento à sazonalidade foi aplicado o método "X12".
- Consumo de Capital Fixo (K.1): Valor de reposição do desgaste de equipamento (maquinarias, edificações e instalações) ocorrido no processo produtivo. Na contabilidade empresarial o conceito próximo seria a amortização dos activos fixos.
- **Consumo Intermédio (P.2):** É o valor dos bens e serviços utilizados e esgotados totalmente no processo produtivo.
- **Contas**: Trata-se de um conjunto de operações ordenados de maneira sistemática para registar determinadas transacções realizadas por agentes económicos. Cada conta do sistema determina um saldo que se articula de maneira sequencial com uma outra conta.
- Contas Económicas Integradas (QEI): É um quadro que dá uma imagem completa das contas do total da economia, incluindo as contas de património de uma forma que permite evidenciar as principais relações económicas entre os agregados. Mostra simultâneamente a estrutura geral do sistema e apresenta um conjunto de dados relativos aos sectores institucionais, para a economia como um todo e para o resto do mundo (2.189)
- **Despesa de Consumo Final**: São os gastos na despesa, incluindo a despesa imputada, efectuada pelas famílias residentes em bens e serviços de consumo individual, incluindo os que são vendidos a preços que não são económicamente significativos (9).
- **Direitos de importação (D.2121):** São os pagamentos correspondentes aos direitos aduaneiros ou outros custos de importação, na entrada duma mercadoria no território económico, segundo a pauta aduaneira vigente (7.67).
- **Exportações de bens e serviços (P.6):** Transferências de propriedade de bens e/ou serviços prestados por produtores residentes de um país para os não residentes.
- **Excedente de exploração: (B.2):** É o saldo contabilístico obtido pela actividade produtiva, excluindo os custos adicionais (juros, multas, impostos sobre lucros, etc.) em que incorrem os agentes económicos na gestão de um negócio. É bruto quando do valor acrescentado bruto se exclui os custos de capital fixo e é líquido quando do valor acrescentado bruto, se diminui os custos do consumo de capital fixo.
- **Formação bruta de capital fixo**: representa o valor das aquisições de bens duradouros. Incluí-se nela a compra de maquinaria, equipamento, meios de transporte; reparações por conta de capital, obras em construção, plantações em crescimento, compra de gado reprodutor, etc.
- **Importação de bens e serviços (P.7):** Transferências de propriedade de bens e ou serviços dos não residentes de um país aos residentes.
- **Impostos**: são pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em numerário ou em espécie, efectuados por unidades institucionais às unidades de administração pública" (7.48)

- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA): É um imposto muito abrangente sobre os bens e serviços que afecta valor acrescentado dos mesmos. As empresas arrecadam o IVA pelo valor das vendas que realizam. A este valor deduzem o IVA pagado na compra de seus bens e serviços a percentagem do valor correspondente ao imposto.
- Imposto sobre produtos (bens e serviços) (D.21): São transferências obrigatórias que os agentes económicos realizam para o governo, na base de normas legais estabelecidas, pelos actos de produção, importação, compra ou venda, transferências de bens e serviços que fluem na economia.
- **Instituições sem fins lucrativos**: são entidades jurídicas ou sociais criadas para produzir bens ou serviços cujo estatuto não lhes permite ser uma fonte de rendimento, lucro ou outros ganhos financeiros para as unidades que os estabelecem, controlam ou financiam.
- **Nomenclatura de actividades**: Classificador das actividades económicas em função do tipo de bens ou serviços produzidos, ou segundo o tipo de "insumos" utilizados na produção, ou a técnica de produção empregada.
- **Nomenclatura de produtos**: É a classificação segundo a natureza de produto. O Classificador Central de Produtos (CCP) é um classificador de bens e serviços relacionados directamente com a CITA (nomenclatura de Actividades).
- Nomenclatura de unidades institucionais: Classificador das unidades institucionais que distinguem os entes jurídicos do país, os quais em princípio se diferenciam pelas funções económicas que desempenham (financeiros, não financeiros). As categorias desta classificação distinguem também o regime de propriedade (público, privado), em conformidade acordo com as necessidades dos utilizadores.
- **Ordenados e salários (D.11):** Além dos pagamentos feitos em dinheiro ou espécie aos trabalhadores, englobam os valores das contribuições sociais, impostos sobre o rendimento, a pagar pelo empregado, portanto, incluem os pagamentos feitos pelos empregadores directamente em nome do trabalhador. Não incluem as receitas do trabalhador resultantes de prestações sociais.
- **Preços constantes**: preços de bens e serviços de um período de referência, também chamado ano base, 2003 no caso das Contas Nacionais publicadas neste número. Se usam principalmente para medir o comportamento real da economia no tempo.
- **Preços correntes**: preços de produção ou aquisição de bens e serviços no momento de transacção.
- **Preços básicos**: O preço básico é o montante a receber pelo produtor do comprador por uma unidade de um bem ou serviço produzido como produção *menos* qualquer taxa a pagar *mais* qualquer subsídio a receber por este produto como consequência da sua produção ou venda. O preço básico exclui qualquer custo de transporte facturado separadamente pelo produtor.
- **Produto interno bruto (PIB) (B.1* g):** Valor da riqueza gerada no país durante o processo produtivo num período determinado; é o valor total dos bens e serviços produzidos no país a preços de mercado e livre de duplicações, excluindo o valor das importações.
- Remunerações e salários (D.1): São os pagamentos realizados aos trabalhadores pela sua participação no processo produtivo em dinheiro e em espécie. Não se incluem os

- pagamentos de "per-diem" efectuados aos trabalhadores quando realizam viagens de serviço pela empresa, eles constituem consumo intermédio.
- **Rendimento misto (B.3):** Na prática é o saldo da conta de produção das unidades produtivas não organizadas como sociedades, e estão geridas e administradas pelos agregados familiares, ; conceptualmente inclui os salários dos trabalhadores por conta própria e não remunerados que trabalham na unidade e os rendimentos tipo lucro empresarial gerado pela actividade produtiva.
- **Sector primário**: Agrupa os sectores Agro-pecuário, Silvicultura, Pesca e Indústria Mineira.
- **Sector secundário**: Agrupa os sectores da Indústria Manufactureira, Electricidade e Água e Construção.
- **Sector terciário**: Agrupa os sectores do Comércio, Restaurantes e Hotéis, Transportes e Comunicações, Serviços Financeiros, Aluguer de Imóveis e Serviços de Empresas, Administração Pública e Defesa, Educação, Saúde e Outros Serviços.
- SIFIM: Serviços de intermediação financeira indirectamente medidos, é medido no SCN como o total de rendimento de propriedade a receber pelos intermediários financeiros menos os seus juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios, uma vez que o seu rendimento não surge da intermediação financeira.
- **Sistema de Contas Nacionais**: O Sistema de contas nacionais (SCN) é um sistema padrão internacionalmente aceite para contas macroeconómicas. A última versão é o Sistema das Contas Nacionais das Nações Unidas 1993.
- **Subsídios**: São transferências realizadas pelo governo para os agentes económicos com a principal finalidade de os compensar pelas perdas incorridas ou por incorrer, como consequência de se manter preços, artificialmente, baixos.
- Valor acrescentado: é o valor adicional criado ou o rendimento gerado pelo processo produtivo de uma indústria ou de todas as indústrias residentes e definido como a diferença entre o valor da produção e o consumo intermédio. Os seus componentes são os salários, os impostos sobre a produção menos os subsídios, o consumo de capital fixo e o excedente de exploração.
- Variação de existência: é a diferença entre as entradas e saídas de existências durante o ano económico, avaliada a preços do mercado no momento de operação (entrada ou saída).
- Variações percentuais: Usando dados anuais, a variação percentual é a taxa de crescimento de um ano em relação ao ano anterior. Para os dados trimestrais, a variação percentual é a taxa de crescimento de um dado trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.